

# Diário de Lisboa

## Diário de Lisboa

11—Avenida—Of.

L

Biblioteca Municipal Central de 20480

LISBOA

 Número avulso: 30 CENTAVOS  
 Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Proprietário da Imprensa: J. MANZONI DE SEQUEIRA

Rua L. DE S. SERIANO, 44

TELEFONES: 2 0271, 2 0272, 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**E**M edição elegante da Agência Geral das Colónias, acaba de ser publicado com o título geral «Finanças Coloniais em 1935» o relatório elaborado pelo ilustre homem publico sr. dr. Armindo Monteiro para as contas das nossas províncias ultramarinas relativas ao período de 1935-1936.

A materia tratada por esta obra é de excepcional importancia, abrangendo alguns capitulos essenciais da vida portuguesa. O seu autor, que occupou durante um largo periodo com grande competencia e um sentido exacto das necessidades nacionais, a pasta das Colónias, não se poupou a esforços e cansou para realizar o trabalho exaustivo de manter equilibradas as receitas e as despesas das provincias de além-mar, criando assim as condições indispensaveis para se conseguir uma reforma profunda e eficaz de toda a actividade ultramarina.

No volume agora apparecido, o sr. dr. Armindo Monteiro occupa-se da situação geral da economia ultramarina, estudando os factos dominantes que condicionam o seu desenvolvimento no presente e pondo em relevo, com o apoio de factos e numeros irrefutaveis, a persistencia dum ambiente de crise que, indistintamente, afecta e prejudica todos os países coloniais.

Segundo o mesmo metodo comparativo, para demonstrar que o caso das colonias portuguesas não deve considerar-se isoladamente mas como reflexo de circumstancias de ordem geral, o autor aprecia a situação das finanças coloniais aproximando-se da que se verifica em territorios francezes, holandeses, ingleses e belgas.

Por ultimo, o sr. dr. Armindo Monteiro apresenta os orçamentos coloniais portugueses, documentando a importancia e a extensão da tarefa que realizou em alguns dos seus aspectos mais salientes e actuals.

As palavras com que o antigo ministro das Colónias finaliza o seu valioso trabalho resumem, de alguma maneira, as intenções e os objectivos que o autor teve em vista:

«Nas colonias seguiram-se os caminhos que o dr. Oliveira Salazar traçou na metropole. A unidade, a ordem, o equilibrio foram as grandes conquistas administrativas dos ultimos anos. Mas só poderão durar, se fizermos delas as conquistas de todos os momentos.»

\*\*\*

**A** CONSAGRAÇÃO de Pio Baroja ameaça ser completa. Depois de o fazerem academico, vão collocar uma lapide na casa onde nasceu, em Vera del Bidasoa. Uma desgraça nunca vem só, comenta «La Voz».

O proprio homenageado não está contente com a graça. Diz Pio Baroja que, costumando passar parte do ano na casa onde nasceu e da qual é proprietario, terá a impressão, ao entrar na sua residencia de verão, de que vai definitivamente ingressar na ultima morada, com inscriçãõ á porta.

## ALMAS POBRES

No livro dum moralista moderno leio melancolicamente algumas reflexões sobre o amor. Sobre o complicado e incerto amor do nosso tempo, segundo parece bem pouco semelhante áquilo que dantes se chamava amor...

Deve ser obra de autor moço, essa collecção de maximas pessimistas, onde uma lucidez cruel castiga duramente habitos e attitudes, talvez não tanto generalizados como o critico pensa. Um homem da minha idade seria mais indulgente, e comprehenderia que nem sempre as deslealdades exteriores, filhas da moda ou provocadas pela tragedia cotidiana da época de hoje, reveleiam e denunciavam a intimidade das almas.

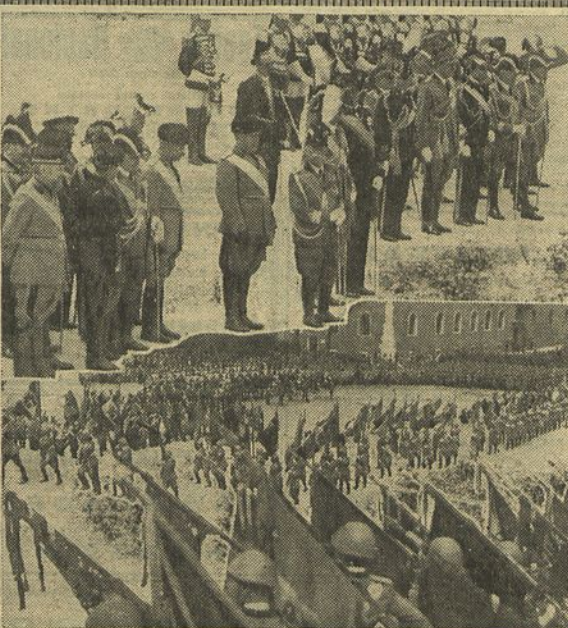
Assim, o moralista vê em todas as manifestações da presunçiva, ou presumida emoção amorosa a intervenção constante do factor economico, ou da mais immediata, rude e efemera sensualidade. Para ele, o prazer, a fúria impetuosa do prazer, substituiu de vez a lirica e humanissima effusão de ternura, o desejo e a capacidade de constancia, a generosidade do affecto, o entusiasmo criador de ilusões nobres, e o limpido orgulho de espiritualizar energias de base puramente animal.

Já sou velho, e olho estas coisas muito de longe, interessado apenas pelos seus aspectos e consequencias sociais. Mas confesso que, se fossem verdadeas incontestes os juizos do impiedoso censor, mal iria ao mundo.

Pois quê? Perder-se-lhe tão inteiramente, por exemplo, a consciencia da dignidade, que mulheres e homens regressassem á bruteza primitiva ou, pior ainda, que tivessem instilado, melhor direi, enxertado no anseio idealista inspirador dum Shelley, dum João de Deus, dum Musset, o criterio pratico dos vendedores de gado, e a balza e clinica avidez corporal de qualquer pachá rico de harems? Em que misera e repugnante escravidão dos sentidos mergulhariam a civilização e a vida, se tal acontecesse? Se o amor deixou de possuir a missão instigadora de culto pela sinceridade, pela coragem, pelo sacrificio, pela docura, pela piedade, pela harmonia dos corações—o naufragio é inevitavel e total. Sei que se não usa agora citar Platão. Mas quando, no «Banquete», ele põe na boca de Sócrates as palavras admiraveis—o amor anda sempre á busca do que é belo e bom», define exactamente a virtude suprema dum affecto que, privado desse anelo sublime e veemente, não é senão baixaza e, portanto, elemento pernicioso, veneno subtil e perturbador da existencia colectiva. Das desordens e males individuais, não ha que falar. Cada um que os suporte e vença conforme lhe fór viavel...

Tudo passa e muda, tudo toma novas formas de actividade e de expressão. Tudo, menos a substancia profunda das almas. Pretende o meu moralista que sim, visto acreditar na completa transformação do amor— compra e venda para uns, simples capricho para outros. Adeus, paixão romantical! Por que será, no entanto, que um neo-romantismo alvorece mesmo nos países mais presos da quimera materialista, e que a sotreguidão do ideal, apesar das condições dolorosas da luta pelo pão, é dia a dia maior?

JOÃO DE BARROS



Dois aspectos da comemoração da entrada da Italia na Guerra (Ler artigo na 8.ª página)

**Q**UANTO ao destino do Parque Eduardo VII? — eis o que nos pergunta um leitor que, embora não esteja incluído nos amigos de Lisboa, lhe vota um rendido culto.

Nada sabemos. O assunto, apesar de esquecido, não perdeu a sua importancia cidadina. Sobre as abandonadas terras do Parque Eduardo VII choeram projectos. Forestier opinou por uma larga arteria, prolongamento natural da avenida da Liberdade. Mais tarde, o architecto Cristiano da Silva, aproveitando muito do que ali tinha feito a vereação do sr. general Vicente de Freitas, apresentou um plano criteriosamente estudado, ampliando a idéa de Forestier, dentro dos limites das nossas possibilidades, que tinha, na verdade, uma monumental grandeza.

Depois não mais se pensou no assunto. O Parque Eduardo VII lá continua, parte ajardinada, parte inculto, com carcassas de ferro de edificios que não se concluíram, Camilo por collocar no seu pedestal de lente, armarcos incompletos numa visão confrangedora de abandono.

Se não ha dinheiro para construir a tal avenida monumental, que seria a perpendicular logica de Lisboa, desajogando-a, que se arvorasse a recinto, fuzendo dele um verdadeiro parque—o pouco custaria—a não ser decisão e vontade.

\*\*\*

**O**S jornais de Madrid noticiam que a comissão espanhola da União Cultural Universal, composta pelos srs. Sanchez-Belastegui, Nunes Pereira e Afonso Lasso de La Vega, de acôrdo com o delegado em Lisboa, sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho, acaba de instituir uma medalha honorifica com o busto e nome do historiador espanhol Segundo de Ispizua, para galardoar anualmente os meritos do melhor estudante de Historia e Geografia do Liceu de Lisboa.

Seria interessante, em replica amavel, que o delegado em Lisboa, de acôrdo com a comissão espanhola, instituisse a medalha Herculanu, ou Oliveira Martins, para premiar o melhor estudante de Historia do Liceu de Madrid.

\*\*\*

**O**S nossos prezados colegas do norte «O Comercio do Porto» e «Journal de Noticias» completaram 81 e 47 anos, respectivamente, e ambos com brio, com tal juvenitude que ninguém dirá que um está proximo do centenário, e outro do meio seculo. Que os dois atinjam e ultrapassem muito tais datas, sempre com a mocidade que hoje acusam — eis os nossos votos cordiais e sinceros.

\*\*\*

**A** BORDO do Massilia, que entra amanhã no Tejo, chega a Lisboa o ilustre escritor Carlos Malheiro Dias, cujas melhoras se têm accentuado nos ultimos tempos.

Grande exito dos Piccoli no Coliseu

As primeiras horas da noite sabe bem passá-las ante as maravilhosas exhibiçoes dos Piccoli de Podreca, no Coliseu, onde hoje se realisa com os famosos «bonecos com alma», um sensacional espectáculo da moda que vai ali reunir esta noite todo o alto mundanismo da nossa sociedade.

Porque espera?...

Va sem demora fazer uma visita á Central da Baixa, rua Arco de Bandeira, 33 a 37, onde se servem os melhores almoços e jantares, convidando á vista do cliente, com o mais rigoroso assido e com os melhores generos.

Usar RUTHER—é ter em alto grau o conceito de beleza e hygiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

A' venda na Drogeria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da, 99, Rua da Prata, 101.

Este banho oxigenado tira os seus CALOS



Calos que fazem comichão, ardem e latejam começam a arrear-se com a raiz' depois dum banho oxigenado e medicamentoso. Isto não é doloroso nem perigoso e faz com que eles desapareçam para sempre.

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvares de Castro - LISBOA - Vende-se por grosso: J. J. Bellini, Lda., Rua da Assunção, 88 - LISBOA.

Luna Parque

Hoje, desde as 21 horas O grande recinto de movimento e alegria para todo o publico Indiscutivel successo das

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS Os carros «Foot-Ball», Barcos automoveis (regatas), «Carroussel Lagariz», Avioes, Casa diabolica (Cascais), O comboio fantasma, O Muro da Morte, Palácio do Riso, Automoveis de choque (Skootes) e Carroussel infantil.

Novos e velhos, raparigas e rapazes! A alegria do Luna-Parque é TODAS AS NOITES a vossa alegria!

O «PIVOT» DAS FESTAS DA CIDADE: MILHO-REI A REVISTA ULTRA-FANOSA DO Maria Victoria PELA COMPANHIA DA VEGETA Maria das Neves COM MIRITA CASIMIRO

TEATROS E CINEMAS

O exito do Gimnasio

O maior exito da actualidade está presentemente no Gimnasio, onde se representa a magnifica comedia «A Dansa dos Milhões», imitação de René de Castro na qual o grande actor brasileiro Fro-opio Ferreira tem uma asombrosa criação cômica.

Atrás do reposteiro

No S. Luiz começaram os ensaios da peça de Reinaldo Ferreira, «O homem que mudou de côr», com que este teatro, no final do mês corrente, vai inaugurar a sua temporada, pela Companhia Dramatica Portuguesa, empresa e direcção artistica do illustre actor Samuel Diniz.

—A actriz Corina Freire, que foi contratada pela empresa do Casino de Paris, deve estrear-se em breve na grande revista internacional «Parada do Monde», ao lado de Chevalier e de outros artistas de nomeada.

—A illustre actriz Auzenda de Oliveira deu-nos o prazer da sua visita para agradecer ao «Diario de Lisboa» a colaboração aliás bem merecida, que o nosso jornal prestou á sua recente festa de homenagem.

Nada tendo que agradecer-nos, porque só justiça fizemos, somos nós quem cumpre um dever registando com gratidão a deferencia da visita.

—O escritor teatral brasileiro Luiz Iglesias, de sociedade com o empresario Pinto, está explorando o Teatro Recreio, no Rio de Janeiro, com uma companhia de revistas. —Na revista «A Loja do Povo» que esta semana se estrea no Avenida, com a reaparição de Luiza Satanela, a gentil actriz Lucilla Mariani vai interpretar os papeis de «Varinas», «D. João I» e «Verde-Esperança»; Alberto Ghira de «Gerente», «Chico Pia-dista», «B. Bento Velho» e «Compadre», e Carlos Baptista os de «Marques», «Continuo», «Canteleiro», «Chico Lateiro» e «Amilgo do Tacho».

—Com grande concorrência e a maior cordelidade realizou-se hoje, no restaurant Campo Grande, o almoço oferecido por varios artistas ao «metteur-en-scène» e bailarino Piero Evandauus.

—Augusto Soares tem recebido varias propostas de terras do puz e de Espanha para a eles levar o agrupamento artistico que dirige: «A Canção Regional Portuguesa» que tão grande exito acaba de obter em Caceres.

—Se Beatriz Costa tem um grande exito na revista do Trindade, «O Bapa», a atracção internacional Granada & Gloria excede tudo quanto temos visto em ballarinos de categoria e de grande classe.

—«Milho-Rei», o grande exito da companhia da Rua das Neves, no Maria Victoria, entrou já na sua 8.ª semana de cartaz. —A revista do Variedades, «Peixe Espada», apresentada brilhantemente pela vedete Eva Stachino, tem agora a valoriz-la Herminia Silva nos seus fados caçotes e populares.

—O mais pequeno, mais comico e mais celebre pianista—do Teatro do Piccoli, de Podreca, que se exhibe no Coliseu hoje e todas as noites, é de um tão irresistivel comico que ninguém consegue manter-se sério ante o seu humorismo de franca e illimitada fantasia.

—Tendo-se esgotado ontem o Politeama, na «matinée» e «soirée», com a celebre peça

POLITEAMA Repete hoje - A's 6 1/2 horas A grandiosa peça, dominadora das multidões Os Fidalgos da Casa Mourisca Que ainda ontem exgotou o vastissimo teatro na matinee e á noite

BEATRIZ COSTA nos é papeis que interpreta na revista O RAPA NO TRINDADE Arr' bata, prende e domina o publico E' preciso vê-la para se aquilatar do seu enormissimo triunfo nesta peça

I. F. 2 Tel. 40095 ENTRADA 1\$50 A's 21,30 - O grande filme-fantasia com EDDIE CANTOR: ESCANDALOS ROMANOS NO LAGO: os «Scoota-Boats», - Barcos a gasolina Serviço de Restaurant; Esplanadas e «BAR» AMANHÃ: CHEVALIER em «LIÇÃO DE AMOR»

«Os Fidalgos da Casa Mourisca», ainda hoje, a pedido geral do publico, esta peça se representa no elegante teatro.

—A mocidade amiga dos desportos, aproveita as atrações do Luna Parque, e as suas diversões ao ar livre para todas as noites se treinar n'aqueles bellissimos exercicios de destreza e de coragem que se executam sempre com a maxima alegria.

—Está dando as ultimas representações a encantadora peça de Armando Vieira Pinto «Desencontro», com um desempenho primoroso por parte de todos os artistas. A engraçadissima comedia de Ramada Curto «As três gerações», em que as grandes artistas Adellina Abranches, Palmira Bastos e Amélia Rey Colaço têm um grandioso trabalho, acompanha a representação de «Desencontro».

Avitoria das «Pupilas do sr. Reitor»

Vitoria brilhante, admiravel, total, que excede todos os grandes triunfos cinematograficos, esta das «Pupilas do sr. Reitor», que entra hoje no terceiro mês de exhibição.

Nunca succedeu isto em Portugal, e mesmo no estrangeiro, nas cidades, cujos habitantes se contam por milhões. O facto é tão raro, que merece ser registado, com as honras devidas dum notavel acontecimento. Num meio, como o nosso, onde nem sempre as iniciativas são acolhidas com simpatia, e onde fervilham os despeitados e os intriguistas, o triunfo enorme das «Pupilas do sr. Reitor» é, incontestavelmente, a affirmação de que o cinema portuguez attingiu a sua plenitude e a sua maioridade de tentes e concepção.

«As Pupilas do sr. Reitor» teve todos grandes obreiros. Um é Leitão de Barros, artista unico, de larga visão espectacular, que trasladou para a tela, renovando-a por completo, num prodigio de intelligencia e de sensibilidade, a velha obra de Julio Denis.

O outro é Chianca de Garcia, o propulsor do Consorcio Tobis, talvez a nossa maior autoridade em cinema, verdadeiro tecnico na accepção da palavra, intelligencia segura e serena de organisador e de realizador a quem Portugal deve não só o ambiente acolhedor, de que disfruta o nosso cinema, através duma larga campanha jornalística, nobre de idéas e de projectos, mas ainda, e que é mais importante e absolutamente indiscutivel, a fé, a «mergia» com que lutou, até vencer, para que a Tobis fosse o que é hoje. Chianca de Garcia é, moderadamente, um homem de cinema, um dos mais aptos e dos mais cultos, audacia temperada de frio raciocinio, capaz como o tem provado, de conduzir a produção portuguesa a outras vitorias, como esta das «Pupilas do sr. Reitor», de que legitimamente nos devemos orgulhar.

Teatro Nacional Telefone 2637 HOJE - A's 21 e 45 - HOJE Últimas representações DESENCONTRO de Armando Vieira Pinto - A fechar o espectáculo: A encantadora comedia em 1 acto de Ramada Curto AS TRÊS GERAÇÕES Quarta-feira, recita do autor

GIMNASIO Emp. Erico Braga Tel. 2 8801 HOJE - Segunda-feira, ás 9 3/4 - HOJE Lucilla Simões e Erico Braga apresentam a espirituosa comedia em 3 actos, imitação René de Castro A Dansa dos Milhões notavel criação cômica de Froopio Ferreira Encenação de Lucilla Simões

EVA STACHINO Continúa apresentando, triunfantemente PEIXE ESPADA A revista colosso do popular teatro VARIEDADES Agora enriquecida com os novos fados de Herminia Silva



Estreia-se, amanhã, no «São Luiz», um filme originalissimo: «A Morte em Férias». Num genero inteiramente novo, esta produção Paramount vai agra-dar, sem reservas, ao publico de Lisboa, que se sentirá preso pela inquietante e estranha aventura que o filme nos relata.

Frederich March, o inolvidavel criador de O Médico e o Monstro, tem mais um papel digno da sua extraordinaria carreira de grande actor.



Silencio, uma interessante produção Paramount com Clive Brook e Peggy Shannon nos principais personagens. Esta encantadora comedia estreia-se, na proxima quarta-feira, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio

PROGRAMAS DE HOJE TELEF. 57122 S. LUIZ Dias Felizes Amanhã: A Morte em Férias A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 Amanhã: A Honra da Familia com Debé Daniels, Dita Parlo e Warren William A's 21 e 30

ODEON TELEF. 2 6183 SEGREDOS com Mary Pickford e Leslie Howard A's 21 e 30

PALACIO Amanhã: Ao longo do cais com Clauette Colbart e Ben Lyon A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 9 h. Jantar ás 8 Amór e Cervejas

CAPITOLIO Harold missionario O aventureiro de Florença Bilhetes a 1\$60

TERRASSE Sem familia O pequeno gigante As 21 e 15 Tel. 2 0917

LYS Tel. 4 8500 Sem familia O pequeno gigante ás 21 e 15

ROYAL Canção do Oriente Romance As 20 e 30 Tel. 4 5037

Cursos de Esperanto Na Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo», com sede na rua Jardim do Regedor n.º 5, 4.ª, está aberta a inscrição para varios cursos elementares da lingua auxiliar Esperanto, cuja abertura se fará no proximo dia 23.

BOLSA DE LISBOA

3 de junho GONTADO

Table with columns: VALORES, Elicitado, Compra, Venda. Rows include Fundos do Estado, Externo, and Ações.

Table with columns: VALORES, Elicitado, Compra, Venda. Rows include Bancos (Comercio de Lisboa, Aguardo, etc.) and Seguros.

Table with columns: VALORES, Elicitado, Compra, Venda. Rows include Diversas (C. P. ordinaria, privilegiadas, etc.) and Coloniais.

Table with columns: VALORES, Elicitado, Compra, Venda. Rows include Obrigacoes (C. P. 6 0/0, Prædial 5 0/0, etc.) and Cambios.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include Londres, Paris, Madrid, New York, Zurich, Roma, Bruselas, Amsterdã, Berlim, Fraga, Hio de Janeiro, Libra ouro.

Couraçado suco no Tejo

A bordo do couraçado suco «Oscar II», surto no Tejo, realizou-se esta tarde uma recepção oferecida pelo comandante Astin.

Compareceram o consel geral da Suécia sr. Simon Hansén, membros da colonia sueca em Lisboa e alguns officiaes da nossa Armada, os quais embarcaram em gasolinas no cais da Alfandega.

Padre Alves da Rocha

Chega a Lisboa a bordo do «Monte Pascoal», no dia 5 do corrente, o padre José Martins Alves da Rocha, sacerdote portuguez que ha longos annos vive no Brasil, onde tem desenvolvido uma notavel acção patriótica e de bememerencia.

O padre Rocha, que é capelão do Santuario de Nossa Senhora da Penha, que faz altos beneficios presta, espalhando a caridade e difundindo largamente a instrucção, é uma figura querida da colonia portugueza, e de grande prestigio entre o clero brasileiro.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Visitas de estudo

Os alunos do Curso de Auxillar de Laboratorio Quimico da Escola Industrial de Marquês de Pombal, acompanhados pelo seu professor sr. engenheiro Carlos Cardoso Lapa Sela, visitaram as fabricas de sabões e velas da Companhia União Fabril, onde foram recebidos pelo respectivo gerente tecnico que lhes dispensou todas as facilidades para que da visita resultasse, como resultado, uma prototypa licção.

Os alunos da cadeira de Tecnologia das Mercadorias do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, visitaram, acompanhados pelo seu professor sr. Ferreira da Costa, a fabrica de Abrieda onde tiveram occasio de observar a fabricação dos produtos em grés e dos produtos refractarios que aquelle estabelecimento está produzindo em quantidade apreciavel.

MUSICA

Gremio Lirico Portugues

O orféo que o Gremio Lirico Português organizou e que pela primeira vez se apresenta no teatro que se realisa no teatro S. Luiz no proximo dia 10, compõe-se de 80 executantes, senhoras e homens, entre os quais se contam alguns dos nossos artistas liricos e valiosos elementos de canto, que se exibem em obras de Palestrina e D. João IV e em cenas das operas Mestras Cantores, de Wagner, e Cavalleria Rusticana, que têm sido ensaiados pelo distinto professor maestro Francisco Codivilla com a mais artistica proficiencia.

Uma festa elegante

Os alunos do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras levaram ontem a effecto, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, um chá dançante, que decorreu com a maior animação e foi tan excoelente pretexto para professores e alunos confraternizarem.

Viajantes

Pelo paquete «Massilia», que é esperado amanhã, chega a Lisboa o dr. Almeida Braga, que ha largos annos reside no Brasil, onde tem um lugar de grande destaque. Pelo mesmo transatlantico vem sr. comendador Cardoso de Gouveia, tesoureiro do gabinete portuguez de leitura e que tem uma grande folha de patentes e servicos e de larga bememerencia prestados no Brasil.

Escola Francesa

Ontem realizou-se um passeio ferial organizado pelos antigos alunos da Escola Francesa. Embora o tempo não fosse favoravel, a festa decorreu num ambiente de franca alegria, sendo de notar o espirito de boa camaradagem que liga os antigos dis-pignulos, de diversas nacionalidades, que frequentaram aquelle estabelecimento de ensino.

Obras Publicas

A folha oficial publica hoje o aviso e programa de concurso para adjudicação do levantamento topografico das povoações urbanas da metropole.

RECLAMAÇÃO JUSTA

Os moradores da rua José Elias Garcia, em Cascais, chamam por nosso intermedio a atenção das autoridades competentes para o facto lamentavel de viver há dois annos naquella rua uma pobre mulher que, devido à infidelidade do seu estado, provoca constantes disturbios, proferindo obscenidades e chegando por vezes a agredir com pedras vizinhos e transeuntes.

Como se aproxima a época de verão, este espectáculo não se toma recommendavel para os banhistas, nacionaes e estrangeiros que procuram Cascais, como já o não é para a população desta florescente villa e sobretudo para os moradores da rua Elias Garcia.

Empregados de escritorio

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio tem em organização na sua sede, rua da Palma, n.º 264, 1.º o «Servico de Colocações» de profissionais desempregados. Pede-nos por isso que lembremos a todos os seus camaradas sem collocação a conveniencia de se inscreverem sem demora, estejam ou não inscritos no Comissariado do Desemprego, a fim de se poder organizar uma lista completa de verdadeiros profissionais e evitar, sempre que seja possivel, que individuos alheios à profissão sejam collocados em lugares que lhes não pertencem.

PUBLICAÇÕES

«Industria Portuguesa»

Consegro as cerimoniaes comemorativas do 75.º anniversario da A. I. P., como se sabe, integradas no programa geral das festas de Lisboa, sai no proximo dia 4 um numero especial da revista «Industria Portuguesa», com 112 paginas, numerosos graficos e illustrações e uma larga colaboração tecnica entre a qual avulta a dos proprios directores e presidentes de secção da colectividade e ainda um bem elaborado estudo acerca do estado actual da industria portugueza e da sua recente evolução.

Esse numero especial será distribuido ás entidades officiaes na sessão solenne da Camara Municipal na noite de 12 do corrente.

Gremio Alentejano

O Conselho Regional do Gremio Alentejano, na sua ultima reunião, occupou-se da propaganda em favor do emprestimo emitido pelo Gremio para aquisição do recheio do palacio de S. Luiz, e dispensou ao sr. coronel Alexandre Mourão, fundador da escola regionalista de Evidel, uma carinhosa manifestação de apreço pela magnifica obra que levou a effecto e por cuja conclusão o Gremio Alentejano se vai dedicadamente interessar.

Ensino artistico

Foi publicado um decreto concedendo aos alunos matriculados no Instituto de Musica de Coimbra o direito de prestarem as provas dos exames de todas as disciplinas da secção de musica do Conservatorio Nacional, com excepção dos cursos superiores.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã annos ás senhoras: Condessa da Povoas, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro e D. Maria Amelia da Costa Henrique Garcia.

PONTOS DE REUNIAO

Assistencia elegante à inauguração deste centro de diversões:

D. Izabel Curry Cabral Carvalho e filhas, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Maria Joana Rimo Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. America Rocha e Melo e filha, D. Luiza Empia Felix da Costa, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Maria Tereza Martins e filha, D. Laura Azevedo Torres de Carvalho, D. Sara Burney D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Marieta Berbeaud Catoia, D. Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Isaura de Castro Araújo Bannana, D. Ida Fragoço Alcolha, D. Alicia Rodrigues de Macedo, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, senhor de Antonio Casanovas, D. Ema Hebe Azevo Duarte, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria José Sousa Fragoço, D. Maria May de Oliveira Nogueira, D. Maria Augusta Calderon Diniz, senhora de Pedro Bandeira e filha, J. Fiorinda e D. Maria Dias Ferreira Fragoço, D. Judite Nunes Coelho, D. Maria Judite Mendes Novais, D. Gabriela de Lencastre do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

CONFERENCIAS

Na noite de sabado inaugurou-se com uma enorme e selecta concorrencia o centro de diversões «I. F. 2» com espectáculo de cinema e variedades, iniciando-se no proximo domingo de tarde, os «chás-danças» que serão acompanhados pela excellentissima orquestra do «Maximo». Estamos certos que durante o verão este bello recinto vai ser um elegante ponto de reunião.

NA GARRETT

Realiza-se amanhã a tarde do «Porto das 5», soude será servido «Royal Ports (Porto Krohn)» do Porto da moda.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gut de Oliveira realisa na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portugueza, uma conferencia subtitulada ao tema «Actos fallidos na linguagem fallada, escrita e lida. Lapsos e seu significado. Esquecimentos. O «gracejo». Entrada livre.

Regime sacarina da Madeira

A Direcção da «Casa da Madeira», da presidencia do sr. general Daniel Rodrigues de Sousa, entregou ao sr. presidente do Conselho uma extensa e bem elaborada representação sobre o regime sacarina da Madeira, magro problema da economia madeirense.

Desastre no trabalho

CATIVELLOS, 2.—Quando Manuel José Dias casado e residente no lugar do Povoas da Rainha, desta freguesia, estava colhendo cerejas nas propriedades daquelle lugar, rebentou uma perna da arvore a que ele se apoiava, vindo o infeliz cair no solo, do que lhe resultou fracturar os dois braços.

Ateneu Commercial de Lisboa

O Ateneu Commercial de Lisboa vai comemorar o seu 55.º anniversario, com um almoço de confraternização inter-socios, que se realizará no proximo dia 9. A inscrição está aberta na Secretaria do Ateneu e na Espingardaria Central, no largo de D. João da Camara n.º 3.

Musicas novas

«Seduções», a valsa de Cruz e Sousa que marcou o maior exito musical portuguez, a mais votada no concurso de T. S. F. e a unica que foi cantada pelo tenor Tomaz Almeida, entrou na sua 4.ª edição, «records» jamais atingido e realmente lisonjeiro para o popular compositor.

«RUTHER»—Não é uma locução vulgar, é um tonico biologico cientificamente preparado cuja formula custou longos annos de trabalho de laboratorio a varios investigadores especializados.

A' venda na Drograria Manuel Ferreira—116-Rua de Santa Maria, 118.

HOTEL URGEIRIÇA Canas de Senhorim BEIRA ALTA Tennis Swimming Golf G. Fibich Manager. Brochure on Request.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR (Ao Intendente) TEL. 4 7063

ESTABELECIMENTO DE FURNITURA MOBILIAS

Barbosa & Costa L. Grandioso sortido de carpentes nacionais e estrangeiras...

A Cidade

Serviços de jantar e chá desde 175000 e 38000 Louçaria Vista Alegre 232, P. da Palma, 234

Uma viagem ao Estoril com almoço ou jantar por 25 escudos

A Sociedade Estoril, num gesto simpático e absolutamente desinteressado, que tem apenas por intenção concorrer para o brilho das Festas da Cidade...

CHEGA EM BREVE A LISBOA o cientista brasileiro dr. Cunha Mota

A bordo do «Monte Pascoal», que deve chegar ao Tejo no próximo dia 6, chega ao nosso país o ilustre cientista brasileiro dr. Cunha Mota...

O CASO DA SORTE GRANDE

Ainda acerca do caso que ha dias relatámos, de um individuo que costumava adquirir todas as semanas, na tabacaria Viuva Carneiro...

As Pupilas do Sr. Reitor

Estes factos são vulgares no commercio de lotarias e deves não poder resultar o menor dano para a casa Viuva Carneiro...

RUSGA AOS GATUNOS Para defender os forasteiros durante as Festas da Cidade

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, encarregou os chefes das quatro secções daquela corporação...

Como se vê, a Policia limita-se, e com razão, a prender os cadastrados que não deram nem dolo mostras de regeneração...

Grave desastre de automovel

S. JOAO DA MADEIRA, 2.—Ontem, cerca das 20 horas, quando seguiam em direcção a Lisboa o sr. Francisco d'Assis Gama Lobo Belard...

Um roubo de joias

O agente Sequeira, da P. L. C., prendeu Antonio Bernardino Marques, que é acusado de connexividade num furto praticado por Evaristo Dias na rua Latino Coelho...

Vestidos e casacos para senhoras e crianças Festos e calçado p. homem. Preço convidativo. M. ME BATTENOURT, R. Nova da Trindade, 130, 1.º andar — Telef. 2 3316

TIVOLI: comemora triunfalmente a semana das Festas de Lisboa com o filme das Festas de Portugal As Pupilas do Sr. Reitor

COMUNICAÇÕES POSTAIS De Vigo a Lisboa: 22 horas De Lisboa a Vigo: 70 horas

Publicamos ha dias um artigo, baseado sobre informações de comerciantes portugueses residentes em Vigo que se nos queixavam de que uma carta de Lisboa aquela cidade levava, em geral, setenta horas...

Como pelas informações existentes nesta Administração Geral o comboio espanhol chega a Vigo cerca das 18 horas, conclui-se que uma carta leva normalmente de Lisboa aquela cidade 20 horas e não 70.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

DELUTO Adolfo Pina

MOTIVOS ALFACINHAS Os ranchos populares e as festas de S. João em Almada

O nosso camarada Norberto de Araújo recebeu do sr. Agri Ferreira, dedicado amigo do «Diario de Lisboa», uma amavel carta que aliude á acção do nosso companheiro de trabalho na elaboração de um dos n.ºs das Festas de Lisboa.

Em nome do reu Barbosa e sr. dr. Orlando Marçal apresenta também a sua contestação na qual este nega o crime de que é acusado, afirmando que o chefe responsável da direcção dos Serviços de Emigração não era ele mas sim o inspector dos mesmos serviços.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

DELUTO Adolfo Pina

Pintos seus ca-belos com KOMMOL e será sempre jovem

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Dr. Albino Pacheco Curas pela hormonoterapia R. N. DA TRINDADE, 9 Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

O CASO DO DESFALQUE dos Serviços de Emigração começou hoje a ser julgado

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidência do sr. dr. Pedro de Albuquerque tendo como adjuvantes os srs. dres. Álvaro Coutinho e Sampaio e Melo iniciou-se hoje o julgamento do dr. João Duarte Silva e de Manuel Pereira Barbosa, acusados de o primeiro como inspector e o segundo como agente da Inspeção dos Serviços de Emigração...

Em nome do reu Barbosa e sr. dr. Orlando Marçal apresenta também a sua contestação na qual este nega o crime de que é acusado, afirmando que o chefe responsável da direcção dos Serviços de Emigração não era ele mas sim o inspector dos mesmos serviços.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

DELUTO Adolfo Pina

AS FESTAS DE LISBOA Os «rallyes», aereos e o festival da Amadora vão reunir concididos aviadores portugueses e estrangeiros

Dentro do vasto programa da «Quintzena aeronautica», iniciada ontem com a Exposição de Aviação, figuram dois «rallyes» aereos—um nacional e outro internacional—e uma grande festa aerea internacional na Amadora.

Entre os premios figuram o do sr. Presidente da Republica e uma taça do Aero Club. Depois de aberta a audiência, foi lido o libelo accusatorio pelo qual os reus são accusados de terem desviado para fins illegaes dinheiros que pertenciam ao Estado. Os respectivos advogados de defesa apresentaram as suas contestações em que os seus constituintes negam a accusação que lhes é feita.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

DELUTO Adolfo Pina

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA O defensor do reu prosseguiu hoje o seu discurso

No segundo Tribunal Militar, em Santa Clara, prosseguiu esta tarde o julgamento do maior medico dr. Candido de Sousa, implicado no caso dos seguros de vida, em Faro.

Como se vê, a Policia limita-se, e com razão, a prender os cadastrados que não deram nem dolo mostras de regeneração, já porque é esse o criterio mais justo, já porque os cofres da P. L. C. se reentrem com o acracimo de despesa que tal medida representa.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

DELUTO Adolfo Pina

Faleceu ontem em Lisboa o prestigioso jornalista Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Província de Angola», jornal em que desenvolveu uma interessante actividade a favor daquela nossa possessão.

Adolfo Pina foi hoje a enterrar, constituindo o seu funeral uma sentida manifestação de pesar.

DELUTO Adolfo Pina

No SÃO LUIZ: Ultima exhibição do delicioso filme Dias Felizes com ROBERT MONTGOMERY e MAUREN O'SULLIVAN Amanhã, uma estreia sensacional: A MORTE EM FÉRIAS com Frederich March

**VINHO DE COLARES**  
**VIUVA GOMES**  
 OI QUE O BEBEM SABEM  
 VENDE-SE EM TODA A PARTE

**Aos barbeiros**

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades

Rua dos Fanqueiros, 342-344  
 (Em frente ao Mercado)



**Farinhas**

Preparadas por novos processos. Melhores, mais recentes e mais baratas.

Ct. K.	
Alimento . . . . .	8800
Arroz . . . . .	4800
Fava torrada . . . . .	4800
Favaçau . . . . .	6800
Trigo, torrada . . . . .	4800

Vendidas avulsas. Recentes. Puras. Bem moídas. Bem torradas.  
 Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem intactas, as suas boas qualidades.  
 Das farinhas em pacotes espanhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.  
 Fornace-se, gratuitamente, um folheto com os preços, formas de preparar os caldos, etc.

**A Mariazinha**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA**

7.ª VARA

Pela 1.ª Secção e nos autos de execução sumaria que Antonio Antunes dos Santos & C. (irmãos) move contra Julieta Julia Pereira Maldonado, como herdeira de seu pai Raul Franco de Ega Maldonado, correm créditos de 10 dias, citando os credores que pretendem deduzir preferencias á quantia de 1.255\$46, depositada sob o n.º 9614 no Banco Lisboa & Açores, sob pena de revelia.

Lisboa, 30 de Maio de 1935.  
 O chefe da 1.ª Repartição  
*Daniel de Matos*

Verifiquei:  
 O Juiz de Direito,  
*Vasco Borges*

**COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.**

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS  
 Lisboa Porto

CAIS DO SODRÉ, 32 A 38  
 Telef. 2 7345 e 2 7346

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7  
 Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

**CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires  
 O Pacote de Luxo Extra-Rapido **MASSILLA** em 17 de Junho.  
 O pacote **BELLE ISLE** em 25 de Junho, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para Vigo e Bordeaux  
 O pacote **Massilla**  
 em 4de Junho

Para o Havre  
 O pacote **Formose**  
 em 18 de Junho

**Linha da Costa Ocidental de Africa.**

Para Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville

O vapor **BAOULÉ** em 30 de Junho.

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido via **Pointe-Noire**, para **BRAZZAVILLE**, donde facilmente poderá ser reexpediada para o "hinterland", francês e belga.

Delegação das C.ª Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

**CARTAZ**

**TEATROS**

Nacional—A's 21 e 45—Desencontro—Trindade—A's 21 e 23—O Rapaz.  
 Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgos da Casa Mourisca.  
 Ginnasio—A's 21 e 30—A Dança dos Milhões.  
 Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Milho Rei.  
 Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccolli.  
 Variedades—A's 20 e 45 e 23—Peixe Espada.  
 Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões Internacionais.

**CINEMAS**

S. Luiz—A's 21 e 30.  
 Tivoli—A's 21 e 30.  
 Ondes—A's 21 e 30.  
 Odéon—A's 21 e 15.  
 Olimpia—Das 14 e 30 ás 9.  
 Chiado Terrace—A's 21 e 1.  
 Capitolio—A's 21.  
 Royal-Cine—A's 21 e 30.  
 Paiaço—A's 21 e 30.  
 Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.  
 Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.  
 A Voz do Operário—A's 20 e 45—A Minha Noite de Nupcias.  
 I. F. 2—Parque Eduardo VII.

**CURIA**

Gota articular e visceral  
 Reumatismo e fibro muscular  
**DIABETES ARTRITICA**  
 Calculose e gravelle renal  
 (urica, oxalica e tosfatica)

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

**FESTAS DA CIDADE**

**BANDEIRAS**

nacionais, estrangeiras e sportivas  
**Aquiles Teixeira**  
 209—Rua dos Fanqueiros—213

**Caminhos do Ferro Portugueses**  
 Festas de Lisboa

Por motivo das grandes festas de Lisboa, a C. P. organiza, durante o mês corrente, os seguintes combotes especiais: para a capital: de Santarem, ás 12 e 25, no dia 9; do Entonhecimento, ás 10 e 30, no dia 10; de Lisboa: para o Entonhecimento; no dia 10, á 1 e 43; para Setubal, no dia 10, a 1 e 25; e para o Barreiro no dia 14 á 1 e 25.

**Feira do Espirito Santo em Saacem**  
 Nos dias 9 e 10, por occasio da feira do Espirito Santo, a C. P. organiza um serviço especial para Saacem, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida nos dias 9 e 10 e para a volta até 11. Por motivo desta feira, serão estabelecidos em 9 e 10 os combotes supplementares que a afluencia de passageiros justificar.

**Quere a sorte grande?**  
 Habilite-se na Tabacaria MADRID  
**Rua do Mundo, 115**

**Quem comprar por 10\$00**

um bilhete com o número igual ao da sorte grande da Lotaria de Santo Aníónio, será o dono de um lindo Automóvel

**«CHEVROLET»**

"conduite", de luxo, com T. S. F., em exposição defronte da

ESTAÇÃO DO ROSSIO

INFORMAÇÕES GERAIS PELO TELEFONE 2 4357

Pavilhão luminoso instalado na placa central da Praça D. João da Camara: projecto e execução de Barradas & Pajares, Lda., especializados, rua da Alegria, 108-112

**RAPOSAS**



O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argente Bleu, gris platine, Croisne, ríbeline* e todas as mais variedades de grande moda.  
*Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, bols de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.*

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

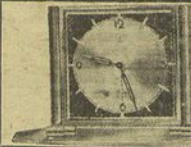
**CASA UNIVERSAL**

S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA—Telf. 2 6484

**IMAGEM**

A grande revista portuguesa de cinema vai reaparecer dentro em breve

**TOTALMENTE REMODELADA SOB A DIRECÇÃO DE FERNANDO FRAGOSO**



**DESPERTADORES**

Uma colecção tentadora

**PARA TORROAES**  
 BRINDES USO PROPRIO TODOS OS PREÇOS

119—Rua da Prata—123 Telefone 24210

**CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB**

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebitis, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação do caminho de ferro

**CANAS—Beira Alta**

**Dr. Armando Narciso**  
Clínica médica  
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º  
Telef. 21738

# ESTRANGEIRO

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**  
Monitor da clínica de Becker — Paris  
RINS e vias urinárias—Venerologia  
e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 5, 1.  
de 15 horas—Telefone 2 567

## POLITICA BRITANICA

As negociações com a Irlanda  
LONDRES, 3.—O «Daily Herald» diz que um dos primeiros actos de Baldwin como primeiro ministro será convidar De Valera a entrar em negociações com o governo inglês, a fim de celebrarem um acordo sobre as questões económicas em litígio. O mesmo jornal acrescenta que conviria aproveitar a constituição do novo gabinete para tratar todas as negociações anglo-irlandesas. Já estão em curso conversações oficiais.—(Havas).

### As próximas eleições

LONDRES, 3.—O «Daily Express» diz que as próximas eleições gerais se realizarão em outubro do corrente ano.—(Havas).

LONDRES, 3.—Em vista das próximas eleições gerais, os principais ministros trabalham já na redacção do programa eleitoral, que compreenderá a obrigação para todas as crianças de prosseguirem nos seus estudos até aos 15 anos de idade, e varias obras publicas inspiradas no «New Deal» da autoria de Lloyd George, cuja aprovação ou não aprovação na sua totalidade se resolverá dentro de pouco.—(Havas).

## Festa de aviação em Madrid

MADRID, 3.—Com a assistência do Presidente da República, chefe do governo, e ministros da Guerra e da Marinha, realizou-se ontem, no aerodromo de Barajas, a festa da aviação, que decorreu com brilhantismo e cheiro de emoção, e na qual participaram esquadrihas das aviações militar e civil, com a assistência de grande multidão. Após ariscadas demonstrações de acrobacia aerea, um grupo de oficiais realizou uma empolgante descida em paraquedas. O capitão Nemesia Alvarez, ao chegar a terra, fracturou uma perna, recolhendo ao hospital.—(United Press)

## Um furacão assolou a Hungria

BUDAPESTE, 3.—Um furacão devastou toda a região entre o Danúbio e o Tibisco, ainda ha pouco associada por uma grande tempestade. Perderam-se florestas inteiras e todas as culturas, e centenas de casas ficaram arrasadas. Ha inumeras pessoas feridas, que enchem os hospitais de Keszthely, Dorog, Siofok, Sentes e Ketschker.—(Americana)

## Epidemia de peste na India

BOMBÁI, 3.—Na região de Borsad lava uma epidemia de peste, que já fez centenas de vítimas. As autoridades procuram acudir ao mal.—(A.)

**Dr. Jorge Santos**  
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS  
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Fibroides,  
Ulcera das pernas, Doença das senhoras.  
Tratamentos modernos sem operação, sem dor  
nem descanso. Das 3 às 5, R. Nova da Trindade,  
92-D. — Tel. 2845. Cl. nobres as 9 horas.

**A PARIS e a Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR—7 a 26 de Junho**

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias  
Óptimos hotéis compreendidos — Ec. 2.950\$00  
Inscrição aberta até 15 de Junho  
Programas e mais informes:  
**AVENIDAUTO, LDA.**  
Av. da Liberdade, 30 — Telef. 2 2110

## LIVROS BARATOS

Só na Feira de Livros da Livraria Avelar Machado que vende milhares de volumes sobre todos os assuntos com o desconto de 20 a 70 %  
Peçam os catalogos da FEIRA, Medicina, Engenharia, e de livros D'Ocasião, que se enviam gratis.

19, R. do Poço dos Negros, 21  
Telef. 2 7368 — LISBOA

## A CATASTROFE DE KUETTA

### Um espectáculo desolador

LONDRES, 3.—De Karachi comunicam a Reuter que a cidade de Kuetta e os seus arredores continuam a ser sacudidos por sismos mais ou menos violentos. Não longe da cidade produziu-se um deslize da montanha, mas felizmente não houve vítimas. Um cordão de tropas cerca a cidade, onde se procede com toda a actividade a remoção de entulhos e a trabalhos de desinfectação.

Calcula-se que o numero de cadáveres que estão sob as ruínas se eleva a 20 mil. Entre os sobreviventes contam-se mais de 4 mil feridos, a maior parte dos quais é de Indigenas. Circulam por toda a parte «cozinhas rolantes». Instalaram-se hospitais em tendas de campanha. Começou a evacuação para as regiões de Sind e Punjab. A declaração da lei marcial foi motivada pelo facto da maior parte dos funcionários civis terem morrido na catastrophe e os edificios da administração terem ficado destruídos. Os prejuizos materiais estão calculados em 2.200.000 libras.—(Havas).

### O numero de mortos

LONDRES, 3.—De Simla comunicam a Reuter que o numero de vítimas da catastrophe de Kuetta se eleva a 40 mil mortos, 26 mil dos quais na propria cidade.—(Havas).

### O novo tremor de terra

KARACHI, 3.—Em consequencia do novo e violento terramoto que ontem se sentiu em todo o distrito de Kuetta, ficou totalmente destruida a linha ferrea entre Kuetta e Sidi, bem como as comunicações telegraficas e telefonicas, que estiveram interrompidas durante cinco horas. As poucas casas que ainda se encontravam de pé acabaram de se desmoronar, causando novas vítimas. A população, cada vez tomada de maior pânico, recusa-se na sua maioria, especialmente as mulheres e crianças, a regressar a cidade.—(United Press).

### Politica austriaca

VIENA, 3.—O principe Stahrenberg declarou esta manhã a um redactor da United Press que tinha o proposito de continuar a governar a Austria e que não toleraria nenhuma opposição por mais pequena que fosse.—(United Press).

### Os que morrem

LONDRES, 3.—Com a idade de 70 anos, faleceu esta manhã sir John Sandeman Allen, presidente da Commissão Commercial da Camara dos Comuns. Sir Sandeman Allen era deputado conservador por Derby.—(Havas).

## Um «djich» dos marroquinos

CASABLANCA, 3.—Um «djich» atacou as tropas de Imilchil na noite de 1 do corrente. As forças locais repelleram o ataque e perseguem os rebeldes.—(Havas)

## A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

### e a atitude dos alemães

BERLIM, 3.—A proposito das conversações navais que vão realizar-se em Londres, a «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz: «Hitler pronunciou-se categoricamente contra uma corrida aos armamentos navais e afirmou energicamente a vontade de fazer tudo para «impedir a repetição de uma luta». Acrescenta o orgão da Wilhelmstrasse: «Isto foi o mesmo que garantir que a Alemanha conduzirá as proximas negociações num espirito absolutamente amigavel. Devemos esperar que Londres testemunhará boa compreensão perante as moderadas reivindicações do Reich, que apenas deseja garantir estritamente a sua segurança».

O mesmo jornal salienta a opinião do «Giornale d'Italia», segundo a qual as limitações postas aos armamentos alemães correspondem aos objectivos britannicos, pelo que é provavel que as proximas conversações terminem por um acordo, que seria o preludio de um entendimento geral.—(Americana).

### A delegação alemã em Londres

LONDRES, 3.—Procedente de Berlim, chegou ontem a esta capital a delegação naval alemã presidida pelo barão von Ribbentrop, que vem a Londres com o objectivo de celebrar com a Grã-Bretanha negociações preliminares a fim de que se resolva satisfatoriamente a paridade naval que a Alemanha deseja.

A referida delegação foi recebida pelo representante do ministro dos Estrangeiros da Inglaterra e por altas individualidades militares e navais britannicas que a saudaram efusivamente.—(United Press).

## O CONFLITO ENTRE A N. R. A. e o Supremo Tribunal

WASHINGTON, 3.—O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, convocou para uma reunião que se realiza na proxima quinta feira, a comissão executiva da Federação, a fim de estudar a situação criada pela sentença do Supremo Tribunal contra a «N. R. A.». Green declarou que a Federação do Trabalho fará tudo para conseguir que seja aprovada a lei Wagner acerca do seguro social, bem como os projectos que se torna necessario promulgar, entre os quais figura o das jornadas de trabalho de 30 horas.—(United Press).

## A viagem de nupcias

### dos principes da Dinamarca

COPENHAQUE, 3.—Sabe-se que o principe herdeiro, na sua viagem de nupcias, visitará a Europa meridional, sob rigoroso incognito. Nada está publicado sobre o itinerario, que apenas é conhecido dos noivos e do rei. De positivo, só se sabe que no dia 15 os principes estarão em Bruxelas, para visitar a Exposição.—(Americana).

# Na Rua da Palma

encontram os nossos leitores o maior sortido de ouro, pratas, joias, relógios, etc., aos mais accetiveis preços, nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto & Jardim, 14-16; Vieira & Filho, 13; Augusto & Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalheria Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82, e S. Carvalho Mourão, 92.

**Atenção!**—Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma  
se querem comprar bom e barato

**PAPEIS PINTADOS** As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO  
**MIGUEL DOS SANTOS, LTD.**  
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

## Uma rebelião na Persia

### Dois «cheiks» condenados a morte

BAGDAD, 3.—O tribunal marcial condenou a morte dois «cheiks», considerados os principais responsáveis pela recente rebelião de Rumaitha.

Além destes dois «cheiks», o tribunal condenou varios partidarios deles a diversas e severas penas de prisão.

Por outro lado, a cidade de Shiyuk, ultima cidadela dos rebeldes, no Medio-Eufrates, capitulou após um severo bombardeamento da aviação. As tribus dissidentes são actualmente perseguidas pelos regulares iraquenses, e para embarcar essa perseguição fizeram saltar os diques do Eufrates, ficando assim transformadas em vasto mar as margens daquele rio.—(Havas).

## A travessia da Mancha em automovel

LONDRES, 3.—Os jornais dizem que a proeza realizada pelo alemão Jacob Boulig, que atravessou a Mancha num automovel flutuante, vindo de Calais a Dover em oito horas, está destinada a ter grande repercussão no campo da tecnica e no da pratica. Já se tinham feito experiencias com exito nos rios mas no mar é a primeira vez. O automobilista applicou ás rodas trazeiras do seu carro uma pá como a das rodas dos moinhos.—(Americana)

## Conselho ás senhoras...

A mulher moderna deve preocupar-se com pertinacia, com o tratamento do seu rosto e ter cuidados com a sua pele.

A negligencia destes preceitos acarreta, por vezes, defeitos que a tempo poderiam, inteligentemente, ter sido evitados ou remedidos.

Não deve a mulher esquecer que, cuidando da sua beleza, não existe para ela velhice, havendo apenas idades diferentes.

Ouçã os conselhos gratis ou faça os seus tratamentos no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, com pessoa competissima diplomada em Paris.

**RUTHER**—deve sempre existir no seu tocador; repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restitui-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A' venda na Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

**L. T. PIVER**

PARIS

APRESENTA

**CREME MATITÉ**

SEM GORDURA



A MAIOR INNOVAÇÃO EM  
PRODUTOS DE BELEZA

**ODEON — PALACIO**  
**Segredos**  
 com Mary Pickford  
**Ao Longo do Cais**  
 com Claudette Colbert

# ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas  
 Ceramica Lusitania  
 Grandaes fabricas de boios pro  
 dutos ceramicos de  
**MODOS OS G.M.E.O.S e PARA**  
**TODOS OS USOS**  
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,  
 Setúbal, Faro, Beja, Evora, Vila  
 Real, Faro, Beja, Evora, Vila  
 A CERAMICA QUE HEMOS O PATR

Abriu hoje ao publico

## “A Marisqueira”

O vigoroso movimento de na semana num predio da rua dos Fanqueiros, se não attingiu os baixos da casa prejudicial grandemente um meio estabelecimento comercial que devia abrir dentro de dois dias.

E a «Marisqueira», nova casa quasi sem similar na nossa capital.

Apartes dos importantes prejuizos soffidos os seus donos aguardaram esforços e conseguiram hoje a sua abertura ao publico.

A sua inauguração constituiu acontecimento no meio comercial e entre o publico.

A «Marisqueira» é um estabelecimento que fornece lanches, pequenos almoços, pequenas refeições. Não é restaurante mas não é tambem um «bar».

Tem todos os serviços de «bar» — nem lhe falta o classico balcão destes estabelecimentos — e outros que não são frequentes nestas casas.

A «Marisqueira» vem assim preencher uma lacuna.

E se procurarmos dar-lhe a classificação teremos que lhe chamar *casa de lanches*.

Ora uma casa de lanches, propriamente deste genero, dedicada somente a esta especialidade não existia ainda em Lisboa.

Na «Marisqueira» encontrará o cliente, designadamente o bom *gourmet* uma larga gamma: sanduiches, carnes frias, mariscos — camarão, lagosta e outros — croquetes, uns ovos, batatas fritas, varios aperitivos á espanhola, pastéis, bolos, etc. além de vinhos, cervejas, aperitivos, café, chá, refrescos.

Mas a «Marisqueira» tem as suas especialidades: os mariscos donde lhe advem o nome e os famosos vinhos verdes da região de Santo Tiago e os excelentes vinhos maduros do Dão, provenientes, é claro, directamente da origem.

As pessoas com empregos na Baixa, os funcionarios, os comerciantes, empregados, etc., as que vem á parte de mais concorrência da cidade fazer as suas compras ou tratar de quaisquer interesses encontram na «Marisqueira» a refeição de que carecem sem afetar pesadamente as suas economias.

Com conforto e modicidade de preços o cliente encontra na «Marisqueira» da rua dos Fanqueiros n.º 64 e 65, a pequena mas bastante refeição que lhe economiza tempo e dinheiro.

Aparte do estabelecimento de lanches, a «Marisqueira» tem anexa, com entrada absolutamente independente, uma adega com bons vinhos para satisfazer os melhores paladares e servir os que escondidamente desejam beber um copo de legitimo verde ou excelente maduro.

\*\*\*

A «Marisqueira» possui excelentes, bonos, confortaveis e modernas instalações.

A sala é larga, boa e está admiravelmente decorada e mobiliada.

Um balcão genero Frigidario atende a freguesia e conserva frescas as viandas e os mariscos, e a cerveja sempre a uma temperatura igual, sem oscillações.

Além disto outras instalações modernas se encontram na sala da «Marisqueira», designadamente um esplendido filtro Chamberland, sistema Pasteur para purificar absolutamente todas as aguas já servidas e usadas.

Então a «Marisqueira», que é dirigida por um tecnico reputado nos assuntos da sua especialidade, o sr. Manuel Barros Alonzo, proprietario do conhecido restaurante Barros, satisfaz absolutamente uma lacuna — a duma casa do seu genero — assinala um importante, notavel melhoramento.

### Inundações nos Estados Unidos

LINCOLN, 3.—Começaram a descer as aguas de toda a região que foi inundada pelo rio Republica e que abrangia uma area de 50 milhas. O numero de mortos e desaparecidos eleva-se, até agora, a 40. — (United Press).

às 5 horas chá

**PATISSERIE VERSAILLES**

## SOB O SIGNO DO FASCISMO

# Roma comemorou com extraordinario entusiasmo a entrada da Italia na guerra

ROMA, 24 de maio.—O sol encantador que, nos ultimos dias, projectando-se sobre Roma, enriquecia os seus monumentos em contrastes fortes, não appareceu esta manhã. A cidade acordou cedo, num ambiente de luminosidade calma e uniforme como se fora imensa galeria de museu. O ceu, maravilhosamente azul, cobria-se por um largo manto pardo, que dava a tudo um aspecto de grave solemnidade. E, com effeito, Roma despertou hoje para grandes e entusiasticas solemnidades. E que, comemorando-se em toda a Italia o XX anniversario da entrada deste país na guerra europela, a velha capital do imperio quiz dar um cunho de especial grandiosidade a essas comemorações.

A's 7 horas da manhã, quando o movimento começa a intensificar-se nas ruas, as janelas estão já todas festivamente bandeiradas. Roma — surge assim, fufosamente engalanada, para comemorar uma data celebre, como nos velhos tempos do seu poderio para festejar um heroi victorioso. Uma hora depois, a parte mais evocativa do centro da cidade — nas imediações do Foro romano e do Coliseu — é uma enorme mancha negra formada pelas juvenidades fascistas.

Mussolini quiz que as comemorações em Roma principiassem por uma solemnidade do seu partido — a IX Leva Fascista, ou melhor, o nono recrutamento de jovens adeptos. Os iniciados formam em redor do Coliseu e os seus camaradas mais velhos constituem uma compacta e rigida coluna encure ao longo da Via dell'Impero, entre o Foro romano e o Foro de Augusto. O espectáculo, imponente pela sua serena simplicidade, tem ao mesmo tempo qualquer coisa de grandioso evocação historica, de habil e suggestivo arranjo scenico.

Pouco falta para as 8 e 30 quando o Duce, energico, firme nos seus passos e de attitudes bruscas, surge ao fundo da via del Triunfi, envargando o seu uniforme cinzento esverdeado de comandante geral da Milicia. Uma multidão compacta assiste, silenciosa, á sua passagem brutal, em direcção ao Coliseu. Dall, rodeado por altas individualidades politicas, contempla as formações com a sua mascara dura. Os olhos, traduzindo firmeza e confiança na sua vontade dominadora, vão observando, metodicamente, sem precipitações, os varios sectores em

parada. Quando termina a sua inspecção visual, num gesto perfeitamente napoleonico, uma voz forte, de agudeza animal, exclama:

—Saluto al Duce!

E toda aquela massa de jovens fascistas, vibrando num entusiasmo louco, responde como se tivesse uma só garganta:

—A No!

Um silencio rapido, instantaneo, se faz de novo. O Duce sauda os seus vasos, erguendo a mão, e o secretario federal do partido anuncia que se vai passar á cerimonia do juramento dos novos fascistas, cuja formula pronuncia em meia duzia de palavras, que mais parecem gritos guerreiros lançados numa tribu barbara.

Ao concluir, uma só voz, alimentada por milhares de vozes, exclama:

—Gloria!

E a multidão, contida por um nervosismo impressionante, irrompe então em aclamações delirantes. A cerimonia, tocada de certa simplicidade primitiva, no cenario proposadamente escolhido da Roma antiga, está terminada.

Mussolini abandona o Coliseu, seguido das autoridades, e percorre a pé a Via dell'Impero, na mesma attitude imponente e confiante em que outrora, por certo, Cesar Augusto all passou entre as legiões romanas que o aclamavam. Por entre exclamações impetuozas de entusiasmo, o Duce assiste depois ao desfile das formações.

\*\*\*

Entretanto, nas ruas que ligam o Palacio de Venezia ao Quirinal havia formado tropa e o publico pejava por completo os passelos. E que a segunda cerimonia do programa comemorativo do 24 de maio era constituída pela transferencia das bandeiras dos regimentos da guerra do palacio real para o Altar da Patria, no templo de Vitor Manuel.

A's 10 e 30, entusiasticos «viva il rei!» anunciam a chegada do soberano á praça de Venezia. Mussolini, acompanhado por algumas altas individualidades, apresenta os cumprimentos ao chefe do Estado, que vinha num coche real, com o principe Humberto, herdeiro do trono. Uma banda militar executa a marcha real e rompem depois com os acordes da «Giovinezza», enquanto Vitor Manuel, á direita

reita do Duce, lança um olhar sobre a praça livre, rodeada de cordões de soldados e de grossas filas de povo.

Poucos minutos passados, surge da via del Plebiscito, á esquerda do monumento, o impressionante cortejo de 200 estudantes. São 150 bandeiras dos regimentos que tomaram parte na guerra, algumas doutras que se consistiram no final da conflagração, sem que, felizmente, tivessem tido tempo de cobrir o solo ensanguentado pela peleja, e ainda outras que nasceram após a victoria. Num ritmo cadenciado, o cortejo avança na direcção do Altar da Patria. Ha um momento de emoção entre a assistencia, que segue com os olhos razos de agua, a marcha dos estandartes. Os passos dos porta-bandeiras ouvem-se distintamente, no meio do silencio que rodeia todo este quadro grandioso e belo, que tem por fundo o majestoso monumento a Vitor Manuel II. O sub-secretario da Guerra ordena a saudação ao soberano e ao grito de «viva il rei!», todas as bandeiras se inclinam, num movimento simultaneo, que oferece um aspecto imponentissimo. A tropa na praça apresenta armas, enquanto as 200 bandeiras formam ao longo da escadaria do vasto templo, em tres largas filas paralelas, que occupam os lados e o centro das escadas brancas. O soberano, ladeado por Mussolini e pelo principe herdeiro, seguido tambem por algumas das mais altas individualidades, sobe até ao tumulo do soldado desconhecido, junto do qual faz a saudação militar.

E' um acto de solene recolhimento que toca a medula da assistencia eletrizada.

Para não perder a grandiosidade, a cerimonia é curta. O rei desce pouco depois até ao coche de gala, que o aguarda junto da escadaria. Os soldados, em parada, de novo apresentam armas, e o cortejo real põe-se em marcha, na direcção do Quirinal. A multidão não se pode conter mais e aplaude freneticamente a sua passagem.

\*\*\*

Toda a praça de Venezia e suas imediações são uma massa humana, que parece já impossibilidade de decompor em individuos diferentes, de tal forma se encontra amalgamada. E' difficil, quasi impossivel mesmo, observar o que se passa a alguns metros de distancia. O nervosismo do publico atinge o maximo. Agora a multidão fanatizada, esquecendo a propria intenção da cerimonia, dirige-se a Mussolini:

—Duce! Duce! —grita-se com intensidade.

A janela central do Palacio de Venezia abre-se finalmente e o Duce apparece, com a habitual superioridade, que deve constituir, com certeza, o grande segredo do seu triumpho. Percorre com o olhar cesariano a assistencia enlouquecida e com um sorriso, que tem ao mesmo tempo qualquer coisa de desdenhoso e satisfeito, faz um gesto annunciando que vai falar. Como se tivesse sido manobrada por engenhoso mecanismo, e multidão cala-se instantaneamente. E o Duce, articulado maravilhosamente, lança então, com meia duzia de gestos bruscos, estas curtas palavras:

—Mussolini rivolge alla folla un breve saluto suscitando il piu alto entusiasmo del popolo.

Debruça-se, em seguida, da janela para receber as aclamações delirantes da turba, que, como se tivesse sido satisfeita num dos seus mais gratos desejos, começa a abandonar a praça, levando para os varios pontos de Roma o eco das solenes comemorações do 24 de maio.

MARIO NEVES

### O 70.º ANIVERSARIO NATALICIO

do rei Jorge V

LONDRES, 3.—O 70.º anniversario natalicio do rei Jorge V é celebrado hoje em todo o Imperio britânico. Quasi completamente restabelecido do ataque de gripe que o reteve nos seus aposentos durante estes ultimos dias, o soberano assistiu esta manhã á parada das «Horse Guards», que se realiza todos os anos neste dia. A' saída do palacio de Buckingham foi alvo de grandes manifestações da parte da população. A rainha, acompanhada das suas duas noras e de duas netas, assistiu á parada de uma das janelas do edificio onde estão aquarteladas as «Horse Guards». O rei, envargando o uniforme das Guardas Irlandesas, e a cavallo, entrou na parada do quartel acompanhado dos seus quatro filhos: o principe de Gales, os duques de York, Gloucester e Kent. Logo atrás vinham os ajudantes de campo do soberano, os marajás de Bikanir e Kashmir e sir Umar Hayat.

Por motivo do anniversario real, será publico hoje uma lista nomeando 7 lordes, 9 barões e 37 cavaleiros. — (Havas).

### O PROBLEMA DA PAZ

As relações italo-alemãs

ROMA, 3.—A melhoria nas relações italo-alemãs encetada com o ultimo discurso de Hitler, cujas reacções foram, na Italia, favoraveis e que se accentuou nas recentes entrevistas de Roma, que von Hassel, embaixador do Reich, teve com diferentes individualidades, ainda não deram qualquer accordo. A atmosfera deixou de ser tensa. A Italia deseja sobretudo que a questão da independencia da Austria não seja posta de momento, nem bruscamente. Os circulos diplomaticos têm, geralmente, a impressão de que entre os dois países não existe nenhum entendimento concreto, por enquanto, que não foram dadas garantias satisfactorias, pois dos 900.000 homens mobilizados para a Africa, o que demonstra o cuidado com que o Governo italiano segue o problema da segurança europela. — (Havas).

### PATISSERIE-NIVEA

AV. DA REPUBLICA, 37 D  
 Telefone 4 0176  
 LANCHES PARA CASAMENTOS

# Suplemento distribuído gratuitamente pelo avião "Águia Branca"

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor

**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.<sup>o</sup>

Endereço Telegrafico: DIBOA

**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redação, composição e impressão  
de **JOSE SORIANO, 44**

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA







## UM SÓ MOVIMENTO...

... basta para abrir a porta e dar acesso a tudo quanto se encontra lá fóra.

Com o receptor Philips 335 uma volta, um simples movimento do botão de sintonização é suficiente para receber um excelente programa radiofonico vindo de qualquer parte do mundo, de Europa, da África, ou da Austrália.

"Grande segurança", eis a qualidade característica do novo receptor Philips para todas as ondas. É o aparelho com o qual podereis contar e que não faltará de vos dar inteira satisfação permitindo-vos uma escolha de programa em ondas curtas comparavel áquelas de que gozam os auditores dos países onde as emissoras locais e regionais potentes tornam as condições radiofonicas perfeitas.

# PHILIPS "Multinductancia" 335 SUPER

Construido pela industria de T. S. F. mais importante do mundo.

## A FLOR DA CAVALARIA

## "A Ma dos Namorados"

O grande desfile que Lisboa vai presenciar e evoca a corte de D. João I

Es outro quadro maravilhoso que Leifão de Barros—realizador audacioso e consciente, probo e leal á verdade historica—põe de pé ás Festas de Lisboa.

O desfile historico, que sob este titulo se inclui nas Festas da Cidade, foi estudado sobre os poucos elementos de consulta que existem, dignos de crédito, acêrca da época gloriosa de D. João I. Nele se fazem passar, alem das figuras de El-Rei e do Condestável—mas rigorosamente erguidos em todos os pormenores—os grupos dos cavaleiros de Cristo, de Aviz e de São Tiago, tão intimamente presos ao periodo da Evocação. No partido de cavaleiros nobres do Reino, que desfilarão nas ruas de Lisboa, compuseram-se, sob as indicações do erudito geneólogo sr. Afonso Dornellas, os simbolos e os padrões heraldicos das Casas indicadas para nele figurarem. Dois conjuntos de vinte armaduras, um outro de cinquenta, e ainda um outro de vinte e quatro, constituem o maior grupo de armadura de ferro que, ao mesmo tempo, tem sido exhibido na Europa continental, não sendo inferior aos dos «taton» ingleses. Desenhou os figurinos o ilustre artista e professor Martins Barata, sob a indicação do sr. tenente-coronel Costa Veiga, do sr. capitão Gastão de Matos, do sr. tenente Pavia de Magalhães e de outros estudiosos que reuniram uma longa e importante serie de documentos de instrumentaria e de armaria.

As liteiras, os palanquins, as andas, os palanques foram construidos, propositadamente, por Olaio, sob os documentos ingleses da época de Filippa de Lencastre, e que foram consultados, especialmente, em Londres. Nesse cortejo da corte, desfilarão damas e donzelas a cavallo, em numero de cerca de cem, o que tambem constituiu um aglomerado ainda não atingido em quantidade nos cortejos semelhantes feitos em França ou mesmo na Inglaterra.

Todos os paños são confeccionados com brocados e tecidos antigos da coleção Paula Lopes—uma casa com mais de 200 annos de existencia, e que trabalhou sempre para todas as grandes festividades religiosas da velha Lisboa.

No expressão geral da composição do cortejo é nitida a sugestão dos aglomerados e das perspectivas das celebres Tapeçarias da Tomada de Arzila.

Este numero do Programa das Festas de Lisboa será certamente o que maior sensação vai causar.

A tarde do dia de Santo Antonio em Lisboa vai ser um deslumbramento.

## TAVEIRA, LIMITADA

Acessorios para automoveis  
Especializada em peças para FORD

Telefones 45015 113, Avenida Duque de Loulé, 115

45071

LISBOA

## O inspector da Aeronautica Militar

diz que é indispensavel a criação

## de numerosos campos civis de aterragem

Em países de recursos limitados, como o nosso, a organização da Aviação Civil deve merecer a mais desvelada atenção das entidades superiores, pois será ella que fornecerá o melhor pessoal mobilizavel.

De ha dez annos para cá que a Inspeção da Arma de Aeronautica tem dado todo o impulso á criação de campos civis de aterragem, pois só assim se poderá possuir, se a necessidade a isso nos obrigar, os campos a utilizar, em todas as emergencias, pela Aviação Militar e a permitir o desenvolvimento da Aviação Civil.

Auxiliar a Aviação Civil é pois um méro dever de todos os cidadãos portugueses.



Tenente-Coronel Cifka Duarte  
Inspector da Aeronautica Militar

CIFKA DUARTE  
Tenente-Coronel

# POUCAS PALAVRAS

pelo piloto-aviador engenheiro Abel Pessoa



Proteger a nossa Aviação Civil e Comercial, fomentar por todas as formas a sua expansão e desenvolvimento, é contribuir firmemente para o engrandecimento economico da Nação proporcionando á Patria uma reserva de Força produtiva na Paz e util na Guerra.

Na época presente, o grau de civilização de um país, o seu prestigio, a sua supremacia perante a concorrência mundial das potencias progressivas e civilizadas, é função directa do coeficiente de desenvolvimento e expansão da sua Aviação Comercial, Militar e Turistica.

Acima de quaisquer interesses ou pretensões mercantis, um sentimento de verdadeiro patriotismo deverá inspirar todos os portugueses a colaborar em na resolução deste magno problema nacional—«A nossa Aviação».

## COMPANHIA DE SEGUROS "COMERCIO E INDUSTRIA"

FUNDADA EM 1907

CAPITAL E RESERVAS, Esc. 9.428.212\$33

Sinistros pagos até 31-12-1934: Esc. 37.768.169\$30

Séde em Lisboa:

Rua do Arco do Bandeira, 22

Delegações e Agencias em todas as terras do paiz

LEIA O

fixe

O LIVRO DO NOSSO AMOR

por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS,

por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,

por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

HA CINCO SEculos ATRAZ

## O Torneio Medieval

reconstituição maravilhosa  
de um espectáculo português do  
tempo do Mestre de Aviz

Um dos numeros do programa das Festas de Lisboa que maior curiosidade e interesse vão despertar é sem duvida a reconstituição dum torneio medieval nos claustros dos Jeronimos.

Trinta e seis cavaleiros, divididos em dois grupos, pelearão segundo as regras da antiga cavalaria, armados e equipados como no tempo do Mestre de Aviz. O torneio medieval será a realização do que os livros nos contam, a visão concreta dum momento dessas idades lendárias que a nossa fantasia se acostumou a ver mais distante ainda do que na realidade são.

Coroéis vestidos de gualdrapas de seda, elmos emplumados, armaduras rutilantes, tudo isso veremos, resuscitado e tangível, nos claustros dos Jeronimos, numa tarde de sol—esta igual ás de antanho—evocando glorias passadas e vultos claros da nossa historia de cavaleiros.

Este espectáculo—realização admiravel do artista que é Leifão de Barros—é digno de uma grande capital europeia. Armaduras autenticas da época vêm dos museus mais celebres de Inglaterra, da França e da Belgica.

A emoção que deve provocar esse torneio educativo dos encontros gloriosos dos cavaleiros das cortes de Portugal, Inglaterra e Borgonha—é inedita. Será mesmo impressionante e... perigosa.

Lá fora têm-se evitado estes torneios pelos perigos que deles resultam.

Os nossos cavaleiros prometem combater de verdade, mas dominar os nervos, evitar que o impetuoso sangue usiada acorde—sobressaltado na esplendorosa, rutilante reconstituição.

Os Jeronimos oferecem um aspecto deslumbrantissimo. «Décor» magnifico, de excelsa subtileza, no qual não se desprezou um pormenor, em riqueza, em ostentação, em exactidão historica.

A tarde de segunda-feira 10 de junho será uma jornada componente das Festas de Lisboa.

GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Armoços completos de 12 e 16 Escudos  
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

## LEITORES

Não se esqueçam

SEXTA-FEIRA

sai o SUPLEMEN-

TO LITERARIO do

'Diário de Lisboa'

Grande magazine

cultural



**SINCLAIR**  
Motor oils

**Fornecimento de Oleos para a Marinha  
4.ª vez!**

O Departamento do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos da America, fechou um contracto por mais 4 anos com a "Sinclair Refining Co. para o fornecimento de lubrificantes dos seus vasos de guerra da base naval no Atlantico, e com outros departamentos do governo em 42 Estados.

Além do seu contracto annual, a "Sinclair" terá que fornecer lubrificantes para todos os cruzadores, submarinos, destroyers, hidroplanos, automoveis, tractores, tanks, etc. Com esta nova Concessão "Sinclair", será o maior fornecedor que

os varios departamentos do Governo têm feito ate agora.

O Departamento da Marinha recebeu propostas de varias Companhias, de Oleos, porém segundo as bases do contracto, que eram rigorosas na parte respeitante á qualidade e preços por galon, foram satisfeitas pela "Sinclair", conforme determinavam as bases das propostas apresentadas plea "The Navy Work - Factor Tests".

Armazens José Luiz da Costa & C.ª - S. A. R. L. - Distribuidores gerais para Portugal, Ilhas e Colonias dos productos **SINCLAIR**. - Rua Vasco da Gama J. L. G. - Telef. 26281 Teleg. Zilus - Lisboa.

**Serviços Aereos Portuguezes de Fotogrametria e Transporte**

(MOTOR PALACIO)



- BAPTISMOS DO AR**
- VIAGENS AEREAS DE TURISMO**
- PROPAGANDA**
- FILMAGEM**
- FOTOGRAMETRIA**
- TRANSPORTE** (cruzeiros e passageiros)

Ligação assegurada em automovel com o aerodromo

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

**RUA ACTOR TASSO, 36** (á Rotunda)

Telefone 4 2421

Durante as Festas da Cidade

«Baptismos do Ar» a preços especiais

**LIVRARIA CATOLICA**  
Casa fundada em 1866  
**SOUSA TAVARES. LDA.**

Imagens - Crucifixos, Souvenirs, Benetiéres - Livros de Missa e Paramentos - Medalhas, Gravuras e Molduras  
Rosarios - Objectos proprios para Brindes - Encadernações simples e de luxo - Reparções de Imagens

220, RUA AUGUSTA, 222  
**LISBOA** Telefone 26595

**Quintão, Lda.**

São os decoradores mais completos do paiz, visitem-nos

**RUA IVENS, 44**

**CASA PENIM**

apresenta  
as grandes novidades de Paris  
Artigos para alta costura  
as **ULTIMAS CRIAÇÕES DA MODA**  
**184, RUA AUGUSTA, 186**

**SOCIEDADE DE MECANICA E ACESSORIOS, LIMITADA**

Reparções em Automoveis, Tractores, Motores Maritimos, Motores a oleos e Electricos, Magnetos, Dinamos, Distribuidores, Motores de Arranque e Baterias

**Orçamentos gratis**

Acessorios e sobrecelentes para Carros europeos e americanos

REPRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS DE FABRÍCAS ESTRANGEIRAS

Pessoal especializado na marca FIAT

ESCRITORIO E OFICINA

27, Rua de S. Sebastião da Pedreira  
**LISBOA**

Telefone 4 1067

Telegramas S L A L

**J. Gomes dos Santos**

Pr. dos Restauradores, 28  
**(PALACIO FOZ)**

**ALFAIATES**

Agente da Casa Burberry

O mais completo sortido de fazendas estrangeiras e nacionais

O ENCANTO DA CIDADE E A ALEGRIA DO POVO

# O que vão ser as maravilhosas festas promovidas pela Camara Municipal de Lisboa e que vão atrair á capital muitos milhares de forasteiros

As festas de Lisboa de 1935, feliz iniciativa do Municipio da capital, a quem se deve além do magnifico Cortejo Historico de Viaturas, os belos e sensacionais numeros dos festejos de junho do ano passado, que a cidade inteira e milhares de forasteiros admiraram entusiasmados, constituem, além de uma alta lição de cultura, bastantes motivos de interesse e sabor popular, de alegria e desenfado.

Do seu programa, meticulosamente elaborado pela comissão executiva, que é constituída por alguns dos maiores nomes da intellectualidade portuguesa, fazem parte variados e interessantes assuntos numerosos que alcançaram de certo um exito e um brilhantismo em nada inferior aos de 1934.

## Um trecho da velha cidade

A reconstrução dum trecho da velha cidade, cuja direcção está entregue ao conhecido jornalista e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira, será um dos seus numeros de maior atractivo e que mais vivo interesse produzirão.

Nesta reconstrução evoca-se a vida lisboeta dos seculos XVII e XVIII.

No seu conjunto, que verá abranger uma area de dois mil e quinhentos metros quadrados se elevarão a par de bastantes edificações para estabelecimentos comerciais e mercadores, louceiros, bate-folhas, livreiros, «bric-a-bracs», prateiros, etc. — uma medallha gotica com a sua torre de mais de dez metros de altura, um patio reproduzindo um dos velhos corros de comedias do fim do seculo XVI, um pequeno mosteiro e a sua igreja, um chafariz imitando o que existiu no Rossio e que se chamava de Neptuno, casas de venda de peixe e de marisco, como «O Mal Cozinhado», casa de pasto ou hospedaria, estalagem do Vicente — onde todos os figurantes trajarão á época, sendo

tambem as louças, vidros, e talheres imitação dos antigos.

O Patio de Comedias, deverá funcionar com algumas das melhores companhias de teatro, que representarão peças de D. Francisco Manuel de Melo, Lope de Vega, Tirso de Molina, etc.

Os meios de viação utilizados dentro deste bairro antigo, serão um coche, uma liteira e algumas cadeirinhas. E' de prever, portanto, que desta rigorosa evocação dum trecho da Lisboa de setecentos, que constituirá uma admiravel pagina da historia oisiponense, se aproveitarão, não só bastantes ensinamentos de cultura, como algumas horas de entusiasmo, interesse e prazer espiritual.

## A Exposição Filatelica

Pela primeira vez em Portugal se realizará uma Exposição Filatelica, acontecimento este que está provocando grande entusiasmo. Admiráveis coleções de selos entre eles alguns de extraordinario valor historico, artistico e monetario, serão expostos nas salas dos Paços do Concelho.

## Santo Antonio e Camões

Neste edificio tambem se realizará uma exposição bibliografica e iconografica de Santo Antonio, homenagear-do-se assim o grande taumaturgo português.

O imortal cantor das glorias luitanas terá a sua consagração. Descerrar-se-á no local onde estiveram sepultados durante alguns anos os seus ossos, uma lápide comemorativa. Neste acto deverá usar da palavra o grande escritor e incansavel estudioso das obras camoneanas, dr. Agostinho Campos.

## A Feira do Terreiro do Paço

No Terreiro do Paço admiravel conjunto architectonico da capital, repetir-se-á a Feira que o ano passado tão grande exito obteve. A praça será primorosamente ornamentada, estando os traba-

lhos entregues a dois artistas de grande valor. Serão construidos alguns estands monumentais para exposição dos melhores productos do comercio nacional. Na Feira haverá tambem muitos divertimentos e atractivos, genero Luna-Park.

## As marchas dos Bairros

As marchas dos Bairros, numero este que tanto entusiasmo despertou o ano-passado na alma do povo lisboeta, pela sua feição popular, pelo seu cumho tradicional, pelo seu admiravel conjunto de movimento e de alegria, voltam a exhibir-se em junho.

Haverá, além delas, a grande marcha de Lisboa e algumas marchas infantis.

A musica para estas marchas está sendo escrita por um dos nossos melhores maestros.

## O cortejo do Trabalho

Festejando o 75.º aniversario da Associação Industrial Portuguesa, haverá além duma sessão comemorativa do facto no salão nobre da Camara Municipal, um grandioso cortejo do Trabalho.

Está-se procedendo á ornamentação de numerosos carros que representam varios ramos da actividade industrial portuguesa.

E' a primeira vez que se consagra desta forma o Trabalho Nacional.

## A Exposição de Aeronautica

Incluida tambem no programa das Festas e realizand-o-se de 1 a 15 de Junho, haverá no Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII uma Exposição internacional de Aeronautica.

Representantes de quasi todos os paises do mundo apresentarão nas salas deste Palacio os seus trabalhos de alto valor aeronautico.

Num dos aerodromos da capital haverá um grandioso festival ae-

reo, um «rallye» nacional e outro internacional.

## O cortejo medieval

O «clou», o numero mais sensacional das festas, a que está imprimindo todo o seu sentimento artistico, alta concepção e poder imaginativo o conhecido realizador cinematografico português Leitão de Barros, é o Cortejo Medieval que atravessará numa extensão de alguns quilometros, as principais arterias de Lisboa. Majestoso desfile da corte do Mestre de Aviz e que se intitulará «Ala dos Namorados».

Para este numero, em que tomará parte um grupo de cem amazonas, vestindo riquissimos trajes, a-guns deles confeccionados em Paris, como os da coleção «Granier», estão-se executando preciosissimas armaduras, adereços, bandeiras, gualdrapas de cavalos, plumas, etc.

Este sorprendente cortejo apresentará um conjunto cheio de beleza e de cor.

Todos os cavalos serão rigorosamente ajazados, dando-nos uma perfeita evocação da avalaria de Quatrocentos.

## O torneio dos Jeronimos

No claustro dos Jeronimos, num ambiente de maior rigor historico, onde duas bandas de musica executarão trechos de musica propositivamente escrita, realizar-se-á um torneio medieval.

Nesta homenagem á cavalaria portuguesa tomarão parte os melhores ases do hiplano nacional.

## Outros numeros do programa

Para complemento do programa, haverá ainda duas touradas concurso de montras, fogo de artifício e exposição de arte, etc.

O desporto nacional dará ambiente a sua valiosa colaboração ás Festas, realizando-se nessa quinzena festiva alguns desafios de foot-ball, corridas de automoveis, concursos hipicos, uma rãda desportiva, etc.

## O Mundo na mão

Pequena Enciclopédia Popular de Conhecimentos úteis organizado por um grupo de professores e homens de letras

Livro de tudo e para todos que dispensa centos de livros

Enciclopédia única no género, indispensavel em casa, no escritório, na officina e nas escolas

1 vol. de 824 pág., belamente impresso, enc. em percalina com gravura a cores, Esc. 30\$00

LIVRARIA BERTRAND

RUA GARRETT, 73 LISBOA

## CHARCUTERIE FRANÇAISE U. PETERMANN

RESTAURANTE — Excelente serviço de cozinha

Casa especializada em CHARCUTERIE

Conservas das melhores marcas estrangeiras

Telef. 27633

23, R. do Carmo, 25 — LISBOA

## Callender's Cables & Construction Co. Ltd.

Hamilton House Victoria Embankment — LONDRES, E. C. 4

Fabricantes de cabos de alta e baixa tensão, cabos armados para sub-solo, fios vulcanizados, fios de chumbo marca Kaleeco, com applicação para navios aeronaves e instalações electricas de toda a especie

Quando vierem a Lisboa, não deixem

de visitar os grandes armazens do


# Chiado

os mais grandiosos de todo o país

onde não precisam PAGAR LOGO o que comprarem que poderá ser pago em suas casas MESMO NAS PROVINCIAS quando receberem os volumes

que nem sequer terão o incomodo de levar consigo.

**VISITE OS ADMAZENS GRANDELLA**



ENCONTRADA NA 7ª AV. 76

SECCOES TUDO QUE NECESSITE DO ARTIGO MAIS LUXUOSO AO MAIS MODELO MAS

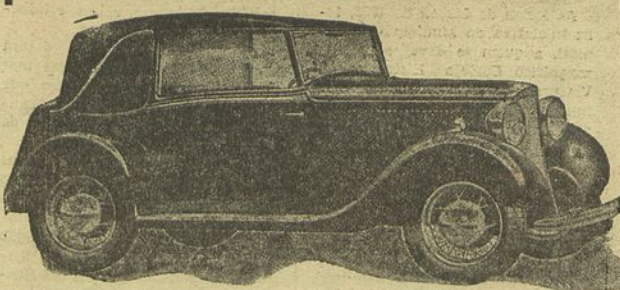
**SEMPRE TUDO MAIS BARATO**

OS MAIS VASTOS ADMAZENS DE LISBOA

**HUMBER**  
Carros de grande luxo

**HILLMAN**  
Carros Utilitarios

DEZENAS DE TIPOS DE CARROSSERIES



Preços desde: Esc. 26.300\$00

Carros que pelas suas características satisfazem o comprador mais exigente

Todas as inovações e aperfeiçoamentos modernos - Inexcedível acabamento de carrosseries

Peça uma demonstração a:

**J. COELHO PACHECO**  
92, Rua Braamcamp - LISBOA  
Telefones: 42188 e 42189

**"EAGLOIL"**



O oleo que a pratica recomenda

Exclusivo de **H. VAULTIER & C.ª**

**O maior sortido de calçado**

para homens, senhoras e crianças, a preços de concorrência, encontra-se na

**Sapataria Chiado**

Rua Garrett 96 a 98 - Telefone 2 6412 - LISBOA

Distribuição gratuita do novo catalogo com os ultimos modelos

**COVA DO VAPOR — "LISBOA-PRAIA" (Costa da Caparica)**

A Praia oceanica mais perto de Lisboa, servida pelos magnificos barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Todos os domingos os modernos e rapidos barcos "FLECHA" e "ZAGAIÁ" partirão do **TERREIRO DO PAÇO** (Cais das Colunas), ás:

7,30 - 8,20 - 9,20 - 10,10 - 11,00 - 12,00 - 13,00 - 14,00 - 14,40 - 15,40 - 16,20 - 17,20

Partidas de **BELEM** de hora a hora, das 8 ás 17,00 horas.

Nos dias ut. is, partidas do **TERREIRO DO PAÇO**, ás:

7,55 - 9,55 - 13,55 - 16,20 - 18,20

Regresso da Cova do Vapor ás:

8,55 - 12,10 - 15,10 - 17,10 - 19,10

**Faça o seu "stock"**

para a proxima época, na casa que maior sortido tem e que mais barato vende

Grandes "stocks", de cartuchos a preços de saldo. A maior variedade de todos os artigos para caçadores. Espingardas Alemãs, Belgas, Francesas e Inglesas, e a afamada Sarasqueta, unica vendida ao preço da fabrica. Novos modelos com câs.

Descontos para revenda  
importação directa  
A maior casa no genero

**Espingardaria A. M. SILVA**  
R. da Betesga, 67  
LISBOA  
Telefone 25424



Compra e venda de propriedades  
Colocação de capital sobre hipotecas, Construções

**MENDONÇA, L.ª**

PRAÇA D. PEDRO IV, 74, 1.º (Rossio)  
Telefone 2 7040 - LISBOA

## O programa grandioso das festas de Lisboa

A seguir publicamos o programa das admiráveis festas da cidade de Lisboa:

Na quinta feira, 6, pelas 18 horas, começam a chegar à Amadora os concorrentes ao «rallye» aereo nacional. A's 21 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. Julio Eduardo dos Santos realiza, a proposito da exposição patente na Camara Municipal, uma conferencia sobre Santo Antonio.

A abertura da Feira do Terreiro do Paço realiza-se na sexta feira, 7, pelas 21 horas, com a presença do sr. general Carmona, membros do Governo e outras entidades convidadas.

No dia seguinte, sabado, 8, os principais estabelecimentos comerciais da Baixa inauguram a Exposição de Montras, da iniciativa da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa. Cerca das 18 horas chegam à Amadora os concorrentes do «rallye» aereo internacional. A's 19 horas, inicia-se, no claustro do mosteiro dos Jeronimos, o grandioso Torneo de Cavalaria Medieval.

No domingo, 9, ás 13 horas, realiza-se o Festival Aeronautico na Amadora, e ás 15, as provas desportivas no Estadio. A's 22 horas, do Terreiro do Paço ao Parque Eduardo VII, desfilarão as Marchas Populares dos bairros, com cerca de 1.200 figuras.

O dia da Raça, segunda feira, 10 de junho, é dedicado a Luiz de Camões. A's 14 horas descerra-se, num dos pavilhões do Instituto Bacteriologico Camara Pestana, a lapide que assinala o local onde, durante largos annos, estiveram sepultados os ossos do grande épico. Usará da palavra o illustre homem de letras e professor da Universidade de Coimbra, dr. Agostinho de Campos, assistido á cerimonia o sr. ministro da Instrução Publica e representantes dos organismos culturais.

Na Feira do Livro os poetas portugueses têm o seu dia de consagração. A's 17 horas o Cortejo do Trabalho Nacional, organizado pela Associação Industrial Portuguesa, atravessará as principais arterias da cidade, com os seus carros alegoricos das diversas actividades do nosso operariado. A' noite, uma corrida de touros no Campo Pequeno fará reviver as tradições do toureiro português.

Na terça feira, 11, pelas 14 horas, com a assistencia do sr. ministro da Instrução Publica, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes a Exposição de Pintura, Desenho e Escultura sobre motivos de Lisboa. Na Feira do Livro é este o dia consagrado aos prosadores portugueses. A' tarde, numa das salas do espectaculo da capital, effectua-se o Festival do Trabalho, cerimonia de grande significado social e economico. A's 22 horas, no Parque Eduardo VII, exhibem-se, continuação da disputa de prémios, as Marchas Populares dos Bairros.

Na quarta feira, 12, a Feira do Livro festeja o Teatro Português, desde os alvires vicentinos dos dramaturgos de hoje. A's 21 e 30, no salão nobre dos Paços do Concelho, realiza-se a sessão solene comemorativa do 75.º aniversario da Associação Industrial Portuguesa. A's 22 horas inicia-se a Ronda dos Bairros, visitando a vereação da Camara e a Commissão Executiva das Festas os bairros populares, que festivamente comemoram a vespéra de Santo Antonio.

Na quinta feira, 13, pelas 11 horas, realiza-se a distribuição de fatos e calçado ás crianças pobres protegidas pelas Juntas de Freguesia. A's 16 horas, de Belem ao Campo Pequeno, desfilará o imponente Cortejo Medieval, resuscitando a corte do Mestre de Aviz. A's 23 e 30, queima-se no Tejo um apoteotico fogo de artifício.

A sexta feira, 14, é consagrada, na Feira do Livro, á Literatura Infantil, com distribuição de livros a crianças.

No sabado, 15, no Jockey Club, as provas do Concurso Hipico. A's 22 horas, na praça do Municipio, realiza-se uma sessão de patinagem.

No domingo, 16, pelas 16 horas, realiza-se a Parada de Bombeiros, encerrando-se o ciclo das Festas.

## A AVIAÇÃO PORTUGUESA

### As Oficinas Gerais de Material Aeronautico instaladas em Alverca honram a industria e o trabalho nacionais

Se a nossa Aviação tem honrado o nome de Portugal, pelas façanhas dos seus heróis e pelas suas arrojadas tentativas, existe nela, sob o ponto de vista pratico, um aspecto digno de ser posto em destaque, com os mais merecidos elogios.

Queremos referir-nos ás Oficinas Gerais de Material Aeronautico, instaladas em Alverca, e que têm sido apreciadissimas por todos os portugueses e estrangeiros, alguns dos quais grandes competencias na materia, que as têm visitado.

Todas essas entidades põem em relêvo não só a perfeição dos productos, mas ás enormes possibilidades de construção existentes.

As O. G. M. A., instaladas segundo os mais modernos e eficazes processos, são um estabelecimento fabril do ministerio da Guerra, destinado á fabricaçào de material aeronautico.

Constroem, com as licenças respectivas, aviões dos tipos «Potez», «Vickers» e «Morane» e motores «Jupiter» e «Titan».

A' Aviação Militar foram já por elas fornecidos 25 aviões «Potez», 15 «Morane» e 6 «Vickers», tendo sido tambem reconstruido totalmente numerosos aviões danificados por accidentes.

Forneceram tambem 15 motores «Titan» e 40 «Jupiter», completamente construidos em Alverca.

As Oficinas Gerais estão aptas á fabricaçào de todos os tipos de material, em madeira, em metal ou mixto. E accusado será salientar a importancia que tal facto tem para a defesa nacional.

Possuem um escolhido grupo de operários que se tem especializado em construção aeronautica, estando mais de 95 0/0 do pessoal ao seu serviço ha mais de 5 annos.

Além da construção, as O. G. M. A. asseguram tambem as grandes reparaçõe do material da Aviação.

Com aviões e motores da sua construção está hoje equipad o Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, de Alverca. E de motores tambem allí construidos, e parcialmente de aviões da mesma origem, está dotado o Grupo de Aviação de Informação da Amadora.

Os aviões de transformação da Aeronautica Militar Portuguesa são tambem de integral construção das Oficinas Gerais, e encontram-se em serviço na Escola Militar de Aeronautica, de Sintra, e no Grupo Independente de Aviação de Protecção e Combate, de Tancos.

Para que se possa avaliar da importancia deste organismo, basta dizer-se que o pessoal é de 300 homens, a energia utilizada de 200 cavallos e o numero de horas de trabalho anual superior a 600.000, nas suas officinas de: carpintaria, serralharia, caldeiraria, mecanica, protecção de metais por processos químicos e electroliticos, limpeza por jactos de areia, electricidade, pintura, correio, instrumentos de pressão, montagem de aviões, fabricaçào de motores, tratamentos tecnicos, entelagem, montagem de motores, ensaios de motores, verificaçào de peças e materiais e fabricaçào de oxigenio e hidrogenio.

Sujeitas ao regime de industrializaçào que o ministerio da Guerra escolheu para os seus estabelecimentos fabris, têm sempre conseguido produzir a preços inferiores, por vezes de 30 por cento aos do mercado estrangeiro, enriquecendo, sem dispendio para a nação, o patrimonio nacional com meios industriais de grande valor para a defesa do territorio e num elevado espirito de nacionalismo.

## Xácara de Lisboa

Não ha cidade no mundo que seja mais de pasmar do que a cidade de Ulisses debruçada á beira-mar. Abraçam-se umas ás outras as casas para o mirar, e reflectem-se na agua que é um espelho de tocar. Sobem e descem as ruas só para se namorar, quasi os telhados se tocam como bocas de beijar.

Tem sete montes pintados pelo sol e pelo luar, tem trapeiras que são ninhos para o amor habitar; a roupa branca estendida é para o sol a córa, os corações bem abertos são para a Fé os tocar, o povo que nela vive é povo que não tem par al cidade de Lisboa tão bonita para amar.

Bairro Alto e Moiraria quantas cenas de espriear. Alfama, o Monte e o Castelo que sitio para morar, o Mocambo e a Madragã dos pilotos de embarcar Arrollos e Campolide com hortas de merendar O Terreiro e o Rossio onde se anda a cavalgar e a Ribeira até Xabregas com barcas de navegar.

Cidade de tanta graça e tão boa de lembrar, quem de ti gostou um dia não acaba de gostar.

M. S.

## GRANDES FESTAS DE LISBOA no mês de junho

Por occasião dos grandes festejos que se realizam em Lisboa de 1 a 15 de junho, a C. P. organiza um serviço especial de venda de bilhetes, com o fim de facilitar a vinda de forasteiros, para o qual se estabelecem as seguintes condições:

Os bilhetes de ida e volta vendidos de 31 de maio a 14 de junho concedem regresso até 17 de junho.

Os bilhetes «Fim de Semana» são válidos para ida, em qualquer combolo de sabado e para regresso em qualquer combolo de segunda-feira.

Para as restantes condições ver o cartaz.

### Bilhetes a preços reduzidos na linha de Cascais

Os forasteiros que vêm assistir ás grandes Festas de Lisboa não deixarão por certo de aproveitar a oportunidade para visitar a bela Estancia do Estoril.

Muito lhes interessará, portanto, saber que a Sociedade «Estoril», em combinação com a empresa dos hotéis Palacio e Parque, lhes faculta preços especiais com direito a uma viagem de ida e volta a Estoril e a refeição num destes hotéis.

Os referidos preços são os seguintes:  
1.ª classe, com almoço ou jantar, 30900.  
2.ª classe, com almoço ou jantar, 25900.  
1.ª classe, com almoço e jantar, 45900.  
2.ª class., com almoço e jantar, 39900.

Estes bilhetes encontram-se á venda, diariamente, nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré.

Quem quiser fazer a viagem completa se celebre triangulo de Turismo—Lisboa—Cascais—Sintra—Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes aos seguintes preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:

1.ª classe, com almoço e jantar, 48900.

2.ª classe, com almoço e jantar, 42900.



DEPOSITARIO:

ALVARO DE LACERDA

21, R. do Alecrim — LISBOA



# As Marchas dos Bairros - o cravo de papel das Festas de Lisboa

por NORBERTO DE ARAUJO

As Marchas Populares dos Bairros, cuja organização na comissão executiva das Festas de Lisboa, me voltou a ser confiada—constituem o numero do programa oficial mais modesto. Mas nem por isso—ouso dizer—o menos curioso.

Stuart, o desenhador do povo, não pôde aproveitar todos os elementos que lhe fornecemos, para a illustração desta pagina.

Aos bairros da Graça, de Chelas, de Campolide, do Castelo—marchas novas—de Alcantara, de Alfama, de Benfica, de S. Vicente, da Mouraria e da Madragôa, na illumina grande desta pagina esquisada, ha a acrescentar Ajuda, marcha de 1934, Santa Clara, marcha nova, e as duas infantis de S. Miguel e de Campo de Ourique.

Eu desejaría, agora, não ser o organizador apaixonado desta parte do programa—que ocupa três noites publicas—para poder á vontade das marchas falar, e do povo que as compõe, e para descrever, não dando a impressão de o fazer «por minha dama», o pitoresco gracioso, o encanto raro, os aspectos simpáticos e ineditos destes quadrinhos que são as Marchas na intimidade, e a vida dos bairros, a innocencia dos costumes, a poesia dispersa por esta cidade nova e velha de Lisboa—extraordinario fundo de estado, rico de motivos, fertil de temas sociais, para etnografos, artistas, escritores, poetas, fidalgos do espirito e da sensibilidade.

E atrevo-me a afirmar, numa audacia que os factos podem desmentir apenas por capricho de circunstancias fortuitas, que o cortejo-desfile das Marchas do Terreiro do Paço ao Parque, no domingo, 9, e o concurso de danças e descantes no Parque Municipal, de terça feira, 11, além da ronda dos bairros na noite da vespera de Santo Antonio, serão os espectaculos mais sugestivos e pitorescos, já com um sentido artistico cultural, dos

que em Portugal se têm realizado, neste genero popular. E—mais ainda: que nunca mais voltarão a realizar-se.

Ha um limite para tudo. Não sei explicar bem estas coisas...

\* \* \*

O fundo atavico de poesia que reside nos bairros velhos, pelo cruzamento de raças—dizem—ou pela indole natural do povo lusitana do sul, tostado de arabe e picado de celta, dão ás raparigas e aos rapazes dos bairros uma tendencia fatalista, mas salutar—sem paradoxo—para a musica cantada, e para a alegria á solta. E', de certo modo, com temperança de costumes e menos garridez ou garrula exterioridade, a «romaria» do Norte, coada por um sol mais doente do que o sol minhoto, beirão ou duricense.

E' esta qualidade racica que ha a aproveitar na organização, sempre difficil pelo contingente acôrto de circunstancias ocasionais, das Marchas.

E não ha bairro igual a outro nem Marcha que a outra se assemelhe! Eu tenho que modificar a minha sensibilidade—para me adaptar—de duzentos em duzentos metros, da Ajuda a Chelas, de Benfica a Alfama.

E isto tem um encanto especial; é de certo modo uma lieão constante e viva de costumes e de caracteres. Não posso dizer que tenha perdido na peregrinação.

\* \* \*

O povo é uma criança grande; os bairros são irmãos e cada um se nos oferece, e entrega, e brinca, e arrelia, e delecta, e nos emociona de diverso modo e com diferente sorriso. Ao cabo, quem lhes fica devendo ternura e afeição, sou eu.

Lidando ha meses com quasi duas centenas de petizes, com quatro centenas de raparigas, e mais de melo milhar de moços, das mais variadas profissões e dos mais complexos caracteres

educações—não encontrei um «mau». Os proprios directivos, homens feitos, muitos, e alguns de cabeça branca—operarios ou empregados que se dignificaram pela vida fora, feita de anonyma honradez, calosas mãos limpas, e claro olhar leal, onde a desconfiança só entra por perdidias sugestões—não deparei um equivoco. Em cada bairro ha três ou quatro raparigas que, ou por serem da marcha do ano passado, ou por casualidade eventual do momento, fixel melhor. Os seus nomes, em regra, duram-me vinte e quatro horas. E aqui se dá o mesmo fenomeno: irmãs na humildade de viver, raras na mediania, nenhuma é semelhante em caracter.

No que elas são todas iguais é na adoravel maneira de tratar: eu não sabia que estes viveiros de inspiração e de poesia, que são os bairros, eram a um tempo uma escola de bons costumes. Nisto me fazem pena os que confundem o povo com plebe, e plebe com raça vil.

Ha bairros onde as raparigas são, em regra, das que cantam pela rua, das que apregoam, e têm um jeito de ancas que dá um desenho de anfora: a Mouraria, a Madragoa, parte de Alcantara. Noutros são filhas-familias que trabalham em casa, ou simplesmente ajudam as mãs na vida do lar: Graça, Alfama, S. Vicente, Ajuda, Campolide, Castelo. Outros bairros têm uma caracteristica, nas raparigas, mais de fabrica: Chelas (Picheleira), talvez parte de Benfica, Santa Clara, ainda Alcantara.

Mesmo nas mais tímidas o que se lhes nota é um sentido ironico, afinado, espirituoso de replica. Nas Marchas não ha «meninas Pires». Aquilo é—tal qual.

Os episodios graciosos perco-os, porque deles não tomo nota. Mas recordo uma cachopa—não me lembro o nome...—que me preguntava se no seu bairro não havia marcha infantil. Eu

conhecia-a do ano passado; andava então de namoro, e casara a seguir ás festas.

—Então porque é que querias uma marcha infantil?

—E' que tenho um petiz de dois meses.

Na Graça um par de namorados—noivos—foi impedido pelas familias de ir na Marcha. Uma caturrice de um pai: «não está bem que andem de braço dado, já prontinhos para casar. Vão depois.

E resolveram o problema... casando daqui a dias.

—Vamos passar a lua de mel na Marcha...

\* \* \*

Neste conjunto das Marchas dos Bairros—e eu individualizo mentalmente cada uma—ha as que vão na Marcha pela marcha. O que querem é brincar, divertir-se. A Festa, como as raparigas de S. Paulo da Torreira, levam-na elas consigo. Ganhar ou não ganhar o Grande Premio—é-lhes totalmente indifferente. Assim, a Mouraria!

Dizia-me alguém com espirito o ano passado:

—Esta Marcha é tanto «marcha boa», digna de ganhar, que até... se enganou no concurso.

Mas apesar disso, foi um pranto por aquela Amendoeira, que até o Capelão fechou as gelosias.

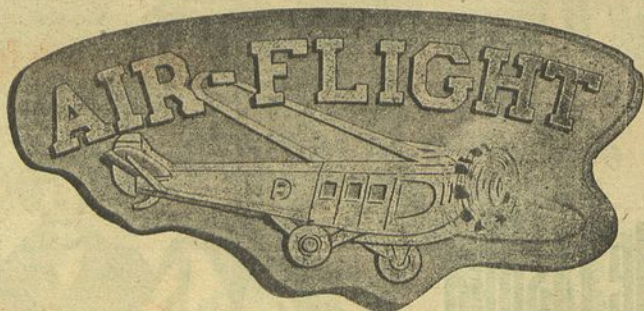
Outras Marchas o que pretendem só é fazer boa figura; são a maioria. Por exemplo: Benfica, Alcantara, Ajuda, Chelas, Graça. Outras vão para que o seu bairro viva e se afirme, para que exista: Campolide, S. Vicente, Santa Clara, duas distincões e um bairrismo.

Outras sonham o Premio Grande; não o confessam. Adivinha-se. E outras—quasi no singular—fazem toda a especie de «maroscas», «caixinhas»; ta-

(Ver continuação na 11.ª pagina)

# CONCURSO

# FISK



Ninguem nas condições  
deve deixar de concorrer

E' sufficiente responder á  
seguinte pergunta:

Quantos quilometros pode  
fazer um bom pneu de  
carro ligeiro?

Todos os esclarecimentos serão  
dados pelos agentes FISK ou na

Rua de S. Paulo, 9, 1.º E.



Time To Retire  
**GET A FISK!**  
TRADE MARK REG. U.S. PAT. OFF.

## TRES UTEIS PREMIOS

SEM QUALQUER ENCARGO

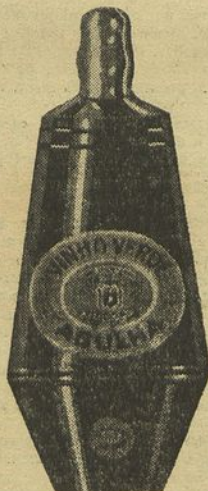
# MAURY MOVADO

104 Primeiros Premios

## DOIS NOMES DUAS GARANTIAS

**Rua Aurea, 202**

**LISBOA**



Vinho Verde Agu-  
lha, tinto e branco,  
vinho delicioso, que  
pica na lingua, avi-  
va o paladar, com-  
pleta uma boa mê-  
sa, estimulando o  
apetite e a boa dis-  
posição!

VINHO  
VERDE

**"AGULHA"**

Não é uma agulha em palheiro  
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA  
DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121  
Telefone 2 2556



## PRODUTOS



## RAINHA DA HUNGRIA

Terminará a sua juventude com o seu primeiro cabelo branco, ou será prejudicada a sua beleza com a primeira ruga que se lhe desenha no rosto?

Não. Não o creia. V. Ex.<sup>a</sup>, sabrá conservar o segredo da sua mocidade. Voluntariamente V. Ex.<sup>a</sup> contraiu para com a sociedade e para consigo própria, uma obrigação: a de continuar jovem.

E é tão fácil! Para que produzem os nossos laboratórios os preparados que lhe tonificam os tecidos, que lhe uniformizam a epiderme e afinam os seus contornos, activando-lhe a função circulatória? Não temos nós o segredo da frescura da sua pele?

Os nossos produtos cientificamente puros, aqui como no Brasil, embelezam e rejuvenescem. É esse o nosso triunfo.

Para a sua pele se é normal, substitua o sabonete pela PASTA de AMENDOAS que lhe refresca a pele; conserve a sua frescura com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA que lhe purifica e limpa os poros. NÃO os deixe fechar usando o PO DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua toilette o CREME de dia e o CREME de noite que, evitando a formação de rugas no rosto, o tonifica e aveluda.

o nosso COMPACTO ou ROSA DE VIDA não lhe prejudica o tratamento.

**SALÕES DE ESTETICA  
E DE TRATAMENTOS DE BELEZA  
POR PROCESSOS CIENTIFICOS**  
ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA

Telef. 21866, A da Liberdade, 35, Lisboa

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

## AERO-PORTUGUESA

CORREIO-AEREO  
NOVO HORARIO

Partida: Todos os sábados às 16.30 H.

Chegada: Quarta e sábados alternada (segunda e quinta) às 11.30 H.

Entre de cor e pon enca p're:

Marrocos, Africa Ocidental, França, America do Sul e

## Cabo Verde

Em todas as estações do correio, até sexta-feira, às 7 H.  
Na Central (Rua do Arsenal) até às 11.15 H. de sábado.

## Informações:

## Aero-Portuguesa

Rua do Alecrim - Tel 2 3371

Agencia Navas-Wagons Lits.-ook

Camião & C.<sup>a</sup>

Rua do Amparo, 116  
LISBOA

Grande Loteria de Santo Antonio  
Extracção a 15 de Junho  
Premio maior  
3.000.000 \$ 00

Bilhetes a.....	800\$00
Meios a.....	400\$00
Quartos a.....	200\$00
Decimos a.....	80\$00
Vigésimos a.....	40\$00
Cautelas a.....	21\$00

Pelo correio mais 1\$00  
Pedidos aos Cambistas

Camião & C.<sup>a</sup>  
LISBOA

N. B. Não se enviem remessas a cobrança

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

## FESTAS DE LISBOA

## As Marchas Populares

(Continuação da pagina central)

do é em segredo, e o 1.º premio é a sua obsessão. Parecem «teams» profissionais: têm, afinal, muita plada...

Disto tudo, desta emulação a que raras escapam, nascem o grande conjunto e interesse deste numero popular do programa.

\* \* \*

As musicas, cerca de 40 no total, em grande parte de Raul Ferrão, algumas de Raul Portela, Frederico de Freitas, Cruz e Sousa, e originaes de musicos dos proprios bairros, são ensaiadas num ambiente que a Emissora Nacional em parte tem conseguido dar. Em verdade, porém, o simples facto de saberem que estão «a ser transmitidas» rouba-lhes a naturalidade pitoresca.

Os ensaiadores são os tipos mais simpaticos e pacientes das Marchas; figuras «já antigas» quasi todos, amadores do tempo que descreve o «velho Silva»: é o Lima de Alcantara, o Boto da Mouraria, o Carmo Coelho de Benfica, o Moreira da Graça, o Jardim de Chelas, o Menezes de Benfica, uns poucos no Castelo, sempre zangados, o Lamas Moreira na Ajuda, e agora não me lembro de cor, de outros nomes. E ha o Janou, que ensaia Alfama e os garotos de S. Miguel, o Augusto Soares, que ensaia os petizes de Campo de Ourique—homens de teatro—já de outro tipo, mais meridiano europeu.

Gravar num disco os desalentos, as descomposturas, as aparentes máducações, agora a satisfação «bem, bem», agora a confiança—era numero para o Radio Club da Parede.

E os musicos dos «Cavallinhos»? Nalguns bairros só vão á força de copinhos. Mas vão. E quando chega o maestro Ferrão? Que pavor! «Isto está errado! Rapazes! Então... vamos lá. Esse cornetim, c'os diabos! Eu não escrevi isso». Etc. A's vezes dá conflito—um copo de agua das Pedras.

\* \* \*

Os directores e organizadores locais são da melhor gente que tenho encontrado, áparte certos aspectos que eles sabem que me são particularmente arrelativos...

Desde o convencido Cipriano, de Alfama, do Vitor caprichoso, do Castelo, do paciente Torres, de Benfica, do complicado Sadi, da Graça, do tímido Favares, de Chelas, do Figueiredo, de Alcantara, todo «pontinhos nos «1», até o Moreira da Ajuda, a disciplina em pessoa; o velho Neves da Mouraria, o Filipe Jorge e o Bar-

ros da Madragão—espertalhões—o austero Abrantes de Campolide e mais o Flores, todo «excelencia»; o Benvindo de Campo de Ourique, o Ferreira de S. Vicente, muito prudente e certo; o austero Vasconcelos, de Santa Clara—não sei de melhor gente.

Zangam-se uns com os outros? Ora; tambem nós. E têm, afinal, jus ao agradecimento da cidade.

\* \* \*

Catorze Marchas, 400 raparigas, 500 rapazes, quasi cem crianças, cento e quarenta musicos, dezenas de «artistas» de arcos iluminados, floridos e alegricos—verdadeira maravilha digna só por si de Exposição—duzentos directores e organizadores, e uma avalanche de arameiros, pintores, carpinteiros, costureiros, alfalates, cenografos; mil pais e mais de familia (!), petizes que vão ao colado das mais acompanhar as irmãs—que sei eu?—são a minha «familia das Marchas», o povo de Lisboa, que se vai vestir de poesia e de cor, de graça e de alegria salutar, nos trajos de Martins Barata e D. Mamilia Roque Gameiro, ou deles proprios, executados uma parte por Castelo Branco—que mantem o nome do saudoso mestre de indumentaria—e outra parte sob a direcção de Silva Regalheira, da casa Barros & Santos.

As Marchas de Lisboa vão dar no contraste, a replica a esta maravilhosa obra de Leitão de Barros—o torneio e o cortejo medieval—digna de Londres ou de Bruxelas, as cidades das formidaveis reconstituições historicas; a essa peregrina e delicadissima «Lisboa Antiga», que Matos Sequeira num esforço herculeo pôs de pé; a essa Feira de Arte e de espirito português moderno, que é o Terreiro do Paço, trabalho de Luiz Teixeira e de Mario Alves, aos numeros culturais de Joaquim Leitão, a Feira do Livro, á parada de Bombelros, espectáculo impressionante que o «Diario de Noticias» pôe de pé, ao Cortejo do Trabalho, organização da Associação Industrial, e a tantos numeros de bom gosto e de expressão lisboeta, que o programa oficial apresenta.

No meio de tudo isto, as Marchas são uma canção que o povo canta; uma cantiga afinal que eu escrevi, com o Brito, no cravo de papel de cada cantinho de Lisboa, onde—como diz a Grande Marcha:

Cada bairro é um noivo  
Que com ela vai casar.

NORBERTO DE ARAUJO

OS VINHOS VASCONCELOS SÃO DENTRE OS BONS OS MELHORES

PARA  
AUTOMOVEIS  
E  
ACESSORIOS

Procure a antiga casa  
C. SANTOS, L.<sup>a</sup>—Rua do Crucifixo, 57—LISBOA

Barradas  
& Pajares, L.<sup>a</sup>  
RUA DA ALEGRIA-106.117-LISBOA  
TELEFONE-2 2681

## ANÚNCIOS LUMINOSOS

em todos os sistemas

TABULETAS ARTISTICAS GRAVADAS

FACHADAS COMERCIAIS

GRAVURA SOBRE VIDRO E CRISTAIS

Representações, comissões e construções

Deposito Geral da Agua da Mina Amadora

Mineira-Medicinal e de mesa

## Automovel Club de Portugal

Todo o automobilista deve fazer parte de uma agremiação que defenda os seus interesses. Essa agremiação é o o

## AUTOMOVEI CLUB DE PORTUGAL

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não é socio, no seu proprio interesse, intervenga-se desde já.

Se já é socio, porque não propõe ao menos um dos seus amigos?

Na secretaria do Club peça V. Ex.<sup>a</sup> todos os informes de que necessite para sua orientação.

## Artigos de Novidade

Pitta & C.<sup>a</sup>

195, Rua Augusta, 197

LISBOA

Telefone: 2-7526

RADIO Oficina, L.<sup>a</sup>

R. IVENS, 10 Telef. 2 4910

## ANDREA RADIO

a alta Fidelidade

Reparações em aparelhos de T. S. F. e amplificadores

Preços modicos



## DULUX

A PINTURA ECONOMICA

Duração...

Protecção...

Economia...

DULUX, o novo tinta de DU PONT, tem obtido um geral e entusiastico acolhimento pelos suas notaveis qualidades inalteráveis. DULUX resiste á mais severas experiências. A gravura acima mostra um objecto pintado com DULUX e que depois foi torcido e amolgado á martelada. Não obstante a rudeza do demonstração, DULUX não apresenta vestigios de ter sofrido o mais leve dano!

As experiências feitas durante três anos indicam que DULUX dura muito mais do que qualquer outra pintura de protecção e que o seu brilho e colorido primitivos conservam-se 50 a 100%, mais do que as pinturas vulgares.

Seca rapidamente, resiste á humidade, aos gases e ácidos corrosivos, mantem uma superficie perfeitamente lisa e impermeável e oferece mais resistencia ao uso. Peça hoje mesmo, sem compromisso, detalhes completos.



BETHENCOURT BROS LTD.

Rua Aurea, 192-196 - LISBOA

SORIA LTD.

Rua 56 do Bandoeiro, 214-216 - PORTO

# ESTORIL

COSTA DO SOL

a 24 Kilometros de Lisboa

Comboios electricos de mela em meia hora

O MELHOR CLIMA DA EUROPA

Temperaturas medias | no Verão 17° C.  
no Inverno 12° C.

## A PRAIA DA MODA

Golf - Tennis - Esgrima - Natação - Hipismo, etc.

### ESTORIL-PALACIO-HOTEL

Luxo - Elegancia - Conforto  
Magnifica situação

### Hotel do Parque

Elegante e moderno  
Preços moderados

### Estoril-Termas

Estabelecimento Hidro-Mineral e  
Fisioterapico  
Gimnastica - Cultura Fisica  
Grande Piscina de Natação

### "Tamariz"

Restaurante - Bar Americano  
Esplanadas sobre o mar  
Recinto de diversões para creanças

### CASINO

Aberto todo o ano  
Concerto - Cinema - Baile  
Restaurante - Bars  
Todos os jogos autorizados pelo Governo  
Roleta - Baccara - Banca Francesa

Para informações detalhadas dirigir-se ás Soc. Propaganda da Costa do Sol - ESTORIL.

## ENSINO GRATIS:

de BORDADOS  
de COSTURA  
de TAPETES  
artisticos em lã com o novo  
acessorio «Singercraft».

O «Serviço Singer» tambem gratuitamente  
lhe consertará a sua maquina de costura.

Dirija-se a qualquer agente da Companhia  
SINGER que lhe indicará a maneira de obter  
estes serviços inteiramente gratuitos.

## Oficina de reparações em automoveis e electricidade

Especialidade em rectificações e encamiza-  
gem de cilindros de todas as marcas  
Representantes para Portugal e estação de serviço das baterias

### THOR

### Magnetos

### Eisemann

Stock permanente de baterias «Thor» e accesorios «Eisemann»

**A. Fernandes A. Santos, Lda.**

5 e 9 - R. ACTOR TASSO - 8 e 12

Telef. 4 2807

## Nova remessa 1935

# STEYR

Os mais elegantes  
e utilitarios modêlos

## O automovel que seduz

Distribuidores Gerais

## Motor Palacio

Rua Actor Tasso, 36 LISBOA

# A poesia popular

## nas Marchas dos Bairros

Podemos dar, como demonstração, alguns dos versos que cantam as Marchas Populares. Recortamos esses trechos da poesia popular do Programa oficial, completo—que é aquele que contém na capa os figurinos do guarda-roupa de todas as Marchas, e foi impresso na Gazeta dos Caminhos de Ferro, para efeitos de propaganda e turismo.

Em S. Vicente, marcha sempre de distincção apuramos esta graciosa composição:

Quando passo nos Telheiros  
O teu amor não me quadra,  
E' que eu tenho medo  
das más acções.  
Pois os teus olhos brejeiros  
andam na «Pêra da Ladra»,  
e diz toda a gente  
que são ladrões.

Em Santa Clara, marcha nova:

Já fui á feira da Ladra  
comprar o teu enxoval,  
esp'rar muito não me quadra,  
quero casar pr'ó Natal.

Não sei quem é que te ensina  
esta esperteza tão rara,  
ter's olhos negros menina,  
no Campo de Santa Clara.

Os petizes de Campo de Ourique cantam, num sentido literário:

Quando a nossa marcha passa,  
pelas ruas, á vontade,  
parece que a própria raça  
regressa á mocidade.

Ó á! Ó á!  
a flor que cai  
não perde logo  
o seu perfume!

Ó á! Ó á!  
isso é vital  
que o frio é fogo  
e a neve é lume  
Ó á! Ó á!

Chelas, de tipo castiço, de cigarretas e mecânicos, canta:

A Marcha vai a passar  
nos balões brilham as velas.  
Estalam foguetes no ar,  
deixa arder, deixa queimar,  
que a polv'ra é toda de Chelas.

Já tradicional Marcha da Ajuda em cá, pela boca das suas raparigas.

O nosso galo da Ajuda  
virou o bico pr'ó mar.  
Ou é o tempo que muda  
ou és tu que vais casar.

O largo da Boa Hora  
acorda tarde de mais;  
por isso não sabe agora  
a hora a que tu lá vais.

Benfica, a marcha da alegria, canta desta maneira:

Cá vai Benfica  
e quem fica não vai com certeza...  
Ser alegre é que é preciso  
pois quem tem um riso  
tem sempre beleza!

Olha a marcha de Benfica  
Qual saloia cantadeira  
Que entra na festa contente.

Ai ninguém fica  
Sem cantar a vida inteira  
Ouvindo a marcha da nossa gente!

O populoso é obreiro bairro de Alcantara fala assim:

Foi sempre assim esta nossa Alcantara  
que não tem igual,  
o balão é tal qual  
o nosso coração.

O bairro d'Alcantara é feito  
por gente valente  
desta que trabalha,  
Uma forja em cada peito,  
cada olhar ardente  
é uma formalha.

Agora um pedacinho do que cantam

## Grande Marcha de Lisboa

(Cantada por todos os bairros)

Musica original do Maestro RAUL FERRÃO  
Versos de NORBERTO DE ARAUJO

Vai de corações ao alto.  
Nasce a luz,  
e a marcha segue contente.  
As pedrinhas de basalto  
cá da rua  
nem sentem passar a gente.

Nos bairros desta cidade  
encantada  
tudo serve de alegria.  
E faz-se alegre a saudade  
no toque da alvorada,  
no toque da Avé-Maria.

Côro

Ai! vai Lisboa!  
com a saia côr do mar,  
e cada bairro é um noivo  
que com ela vai casar.  
Ai! vai Lisboa!  
com seu arquinho e balão,  
com cantiguinhas na boca  
e amores no coração.

Olhem os balões de côres,  
ilusões,  
de que depois nada resta.  
Olhem os arcos de flores,  
corações,  
dos proprios bairros em festa.

S. Vicente, marcha rica,  
que presumo,  
que linda vai S. Vicente!  
As saloias de Benfica  
se alegria fôsse lume  
incendavam a gente.

(repete o côro)

A Graça da Bela Vista  
olha a graça!  
olha a graça!  
que bonita que tu és!  
A Mouraria fadista  
como passa  
com chinelinhas nos pés!

Olha o Castelo velhinho  
que é a crôa  
desta Lisboa sem par.  
Abram rapazes caminho

os petizes da marcha infantil de S. Miguel:

S. Miguel anda contente  
na rua da gente  
com arco e balão,  
E parece, salvo seja,  
como está na igreja  
de espada na mão.

que passa a velha Lisboa  
que vai Alfama a passar.

(repete o côro)

Chelas castiça e fabril  
da Picheleira  
o figurão que ela faz!  
E olhem a marcha infantil,  
jardineira,  
que Campo de Ourique traz!

Santa Clara com seu hino  
vai na dança  
como uma voz que apregôa.  
S. Miguel é pequenino,  
ficou arcanjo e criança  
no seu bairro de Lisboa.

(repete o côro)

Alcant'ra de terra e mar,  
que ressoa  
como a voz das oficinas.  
Vejam que graça no andar  
—Madragôa  
nas cinturas das varinas.

Ajuda nobre e ativa,  
toda azul,  
é a marcha que promete.  
Com os seus arcos de ogiva.  
Campolide vai taful  
vestidinha de Garrett.

(repete o côro)

Bairro velho, bairro novo,  
gente boa,  
em casa não ha quem fique.  
Vai na marcha todo o povo  
de Lisboa,  
Da Graça a Campo de Ourique.

Passam bairros a cantar  
como passa  
um pregão duma cantiga.  
Deixem Lisboa passar  
que passam na nossa graça  
pedaços da historia antiga.

(repete o côro)

E esta outra:

Quem passar á nossa rua  
julgará que é toda sua  
tão pouca largura tem,  
que até mesmo a luz da lua  
não cabe lá muito bem.

O Castelo de S. Jorge, corôa de Lisboa primitiva, canta desta sorte em estribilho:

Olha o Castelo  
que é reliquia do passado,  
é bairro bem pequenino  
mas vê-se de todo o lado.  
Chegado ao céu  
sentinela da cidade,  
dentro das suas miralhas  
vive alegre a mocidade.

Ouçamos Campolide, marcha popular e elegante a um tempo, nos seus trajos de peraltas e secias:

Para enlear os meus olhos  
vieste de côr de rosa.  
Olha a menina vaidosa  
com sainha de balão!

Eu bem sei o que tu queres  
mas a marcha é que decide:  
—casamos em Campolide  
sécia do meu coração.

A velha Alfama, pitoresca e de nota inconfundível, canta:

Não ha ninguém que destrua  
este amor que nos abraza,  
cada um gosta da rua  
onde tem a sua casa.

Arredem que passa Alfama  
na sua Marcha a cantar,  
é um pedaço de historia  
que vai na rua a passar.

A' procura duma cruz,  
não sei em que tropecei,  
sei que cai nos teus braços  
foi a cruz que encontrei.

A Graça, marcha que sai pela primeira vez, diz assim:

Afastem que vai a Graça,  
a cantar p'la rua fóra,  
faça a vista que ela faça,  
não há beco não ha praça  
que não tenha graça agora.

Cá vai a Graça—ão enracada!  
cá vai a Graça—toda contente!  
sempre fixe, sempre alegre e animada.

—Oiaré!  
cai na graça de toda a gente.

E a típica Madragôa das varinas? Oíçam um pregão:

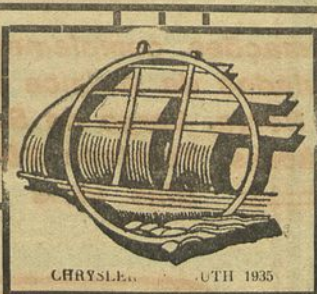
O coração de Lisboa  
que ás vezes bate contente,  
deve estar na Madragôa  
no peito de toda a gente.

Um vira quando é cantado  
Logo ao virar duma esquina  
Põe sempre um vira pegado  
Na boca duma varina.

Agora a Mouraria, a marcha bairrista, de chinelinhas nos pés:

Mouraria cantante  
Tu és tão galante  
Nas tuas vielas.  
Maraste no basalto,  
O bater do salto  
Das tuas chinelas.  
Ainda passa uma canção,  
Gentendo num fado  
Que sóbe e flutua.  
Pois se até o Capelão,  
Tem um ar cansado,  
De subir a rua.

Damos, como se vê, pedacinhos soltos e desligados da poesia de inspiração popular, mas com certo sentido de graciosidade e mesmo de perfeição.



GUERIN, L.P.A

Praça dos Restauradores, 73-75-LISBOA

**VISITEM**  
— A —

# **EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS**

*Abril — Novembro 1935*

**A sua exposição,  
porque é a exposição  
dos produtos do  
mundo inteiro**

**MEIOS DE TRANSPORTES  
BARATOS**

*Para informações complementares dirigir-se  
aos Consulados da Belgica ou á Camara do  
Comercio Belga, Largo de S. Domingos, das  
18 ás 19, horas, Telefone 20025 -- Todos os  
dias uteis*



# A VICTORIA DE BERLIM FUNDADA EM 1853 SEGUROS DE VIDA

Trabalha, além de Portugal, em 23 países

Esta Companhia paga uma média anual por sinistros e seguros vencidos, de

**APROXIMADAMENTE 135 MILHÕES DE ESCUDOS**

ou seja

por dia de trabalho aproximadamente	450.000	Escudos
por hora de trabalho	56.250	"
por minutos de trabalho	936	"

Direcção para Portugal

— LISBOA —

Rua de São Julião, 190

Agentes em todas as praças importantes do país



**Porque é que cada vez são em maior numero os que compram automoveis AUSTIN?**

Já muitas e muitas pessoas nos têm dito que decidiram comprar tambem um AUSTIN depois de concretamente saberem qual a resposta a semelhante pergunta



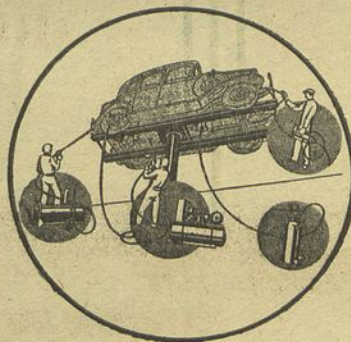
Informe-se concretamente, tambem

Distribuidores Gerais em Portugal dos Automoveis Austin:

**J. J. Gonçalves Sucrs.**

90 R. Rodrigues Sampaio 92  
LISBOA

128 R. Alexandre Braga 130  
PORTO



**YEM A LISBOA DE AUTOMOVEL?**

Terá o melhor e mais eficiente Serviço de Lavagem, Lubrificação, Parafinação, etc., etc.

Nas melhores instalações do País  
Com a mais moderna e completa aparelhagem  
Com produtos especiais de alta qualidade e rendimento  
Com pessoal de absoluta competencia

Reparações rapidas de mecanica e electricidade, stock de oleos e gasolinas

**"Serviço permanente"**

Grandes vantagens para os socios do A. C. P.

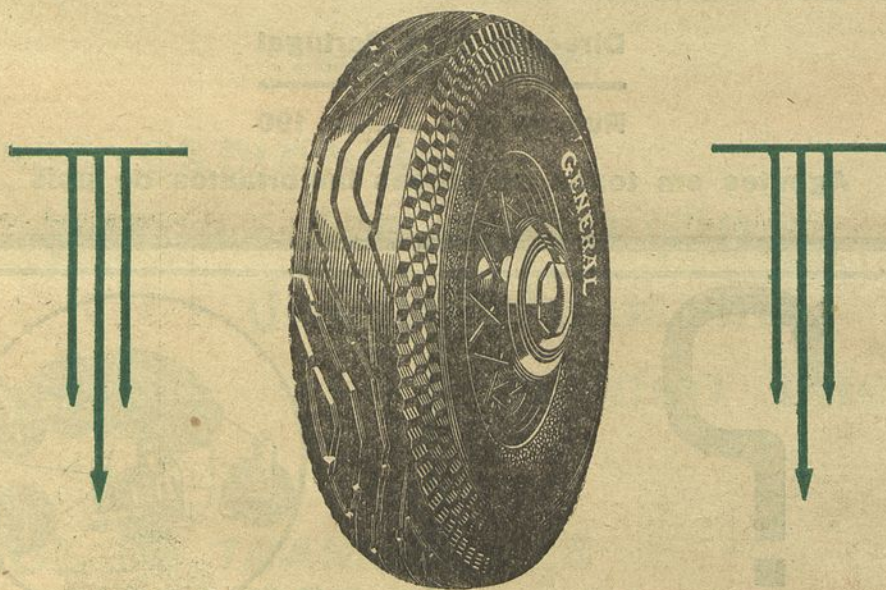
Estação de serviço "Motor Palacio,"  
(Eng.º A. Pessoa)

Rua Actor Tasso, n.º 36 (Junto á Rotunda)  
Telefone 4 2421

# “Mais quilómetros custam menos”

V. Ex.ª obterá grandes vantagens económicas e segurança absoluta nos seus serviços, montando nos seus carros, camions ou auto-omnibus os nossos pneus e câmaras de ar

## “GENERAL”



O pneu de única qualidade indiscutível

Examine a nossa tabela de preços similar ás das outras marcas competidoras

# PNEUS “GENERAL” LIMITADA

**LISBOA**

Rua do Alecrim N.º 53  
Telefone - 2 1121

**PORTO**

Travessa do Teatro S. João, 4 a 10  
Telefone - 6838